ANNO XLIV. NUMERO 38. — SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Eoxenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Correspondencia do Jornal do Commercio.

Buenos Ayres, 25 de janeiro de 1868.

A aburda obstinação que conserva fechado o porto de Montevidéo faz que não contando-se com outra mala para o paquete, se não a que elle levara' daqui amanhãa, não se possam aguardar noticias mais modernas do exercito, que aliás pedem chegar antes de 24 horas.

Principiarei dizendo que do theatro da guerra o facto mais notavel é a *transferencia* do commando em chefe dos exercitos alliados ao marquez de Caxias.

Uso da vez *transferencia*, porque me parece ser a que se applica ao caso actual, muito diverso do que se deu no anno passado, quando o general Mitre teve de vir a BuenosAy res, e ainda mais do de 1866, quando foi a Uruguayana, ficando o general Osorio na Concordia a' frente das forças alliadas.

Naquellas duas circumstancias o commando em chefe passou aos generaes brasileiros, por uma simples delegação, e no caracter de interinidade; agora o caso é diverso.

Obrigado o general Mitre a reassumir a presidencia da republica, porque não ha quem o substitua, e sendo esta uma omissão da constituição nacional, que o corpo legislativo não pode sanar, é claro que esse general antes de um anno não voltaria ao exercito, e daqui até la' a guerra tera' findada de uma ou de outra maneira.

Eu creio que melhor do que ninguem o general Mitre tem consciencia disto, e que não lhe seria difficil fazer este calculo:

1º. Para reunir o congresso falta tres mezes.

2º Para se discutir e votar a lei da reforma da constituição nas duas camaras, um mez.

3º. Para se convocar e reunir a convenção que a devera' reformar, tres mezes.

4º. Para se proceder a' eleição de novo vice-presidente e apuração de votos, tres mezes.

5º. Para a posse do nomeado e regresso do general Mitre, um mez.

Vê-se, pois, que o anno é apenas sufficiente para preencher a vaga de vice-presidente, e como muito antes, em outubro, tera' lugar a eleição de novo presidente, parece claro que o general Mitre não tomara' todo aquelle trabalho pelo gosto de ser general em chefe um ou dous mezes mais.

Por tanto, deve considerar se definitivo o commando na pessoa do general brasileiro até ao fim da guerra, e se outra cousa deixa suppôr a *ordem do dia* do general Mitre, em que o transferio ao marquez, é que haveria conveniencias politicas e militares que eu sem investigar acato.

Para o que nem presumo razão é para a frieza e verdadeira descortezia dessa ordem, pois contra os usos não tem uma palavra de consideração para o general em chefe que entrava a substitui-lo.

O marquez teve de guardar com S. Exc. igual procedimento, de modo que as duas ordens do dia fazem absoluto contraste com as de 31 de julho do anno passado, em que tanta benevolencia reciproca mostraram os dous generaes.

Sem mais commentarios eis as duas ordens do dia de agora.

Ordem do general Mitre.

« Acampamento em Tuyu-Cué, 13 de janeiro de 1868.

« Artigo unico.—Tendo que ausentar-se do exercito temporariamente S. Exc. o Sr. presidente da republica e general em chefe do exercito alliado, em consequencia do fallecimento do vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo, houve por bem dictar a seguinte:

Ordem do dia.

« Durante a ausencia do general em chefe dos exercitos alliados fica encarregado do *commando superior* o Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, general em chefe das forças brasileiras, com as faculdades que pelos tratados de alliança lhe correspondem.

« Dê-se na ordem geral dos dous exercitos, e avise-se a seus respectivos governos. Quartel-general, 13 de janeiro de 1868.—*Mitre.*»

No seguinte dia o marquez expedio a *Ordem do dia n. 4* (**).

« Acampamento em Tuyu-Cué, 13 de janeiro de 1868.

« Em consequencia da ordem do dia abaixo transcripta e do estabelecido entre os governos alliados, declaro para conhecimento dos exercitos respectivos, que pela segunda vez assumo o commando dos mesmos exercitos durante a ausencia de S. Exc. o Sr. general presidente da republica Argentina D. Bartholomeu Mitre.

« *Conto* com o efficaz concurso dos Exms. Srs. generaes, dos Srs. officiaes e tropa dos mesmos exercitos na civilisadora e santa cruzada que liga as tres nações contra o governo do Paraguay.—*Marquez de Caxias.*»

Ao afastar-se do exercito o general Mitre deu uma proclamação, que por mais de um motivo eu considero digna de ser conhecida. Diz assim:

« *O presidente da republica argentina e general em chefe dos exercitos alliados a seus companheiros d'armas* – Compatriotas.—Sómente uma imperiosa necessidade e um dever imprescindivel podiam separar-me de vosso lado, privando-me da satisfação de partilhar vossas nobres fadigas e gloriosos perigos.

« O fallecimento do vice-presidente da republica em exercicio do P.E. me põe neste caso, obrigando-me a reassumir o mando supremo do estado, que ha perto de tres annos abandonei para acompanhar-vos e dirigir-vos nos combates.

« Companheiros de armas.—Felizmente a guerra em que se acha empenhada a republica argentina, a paz das nações alliadas, toca o seu termo. Realisado o movimento estrategico, que encerra o inimigo em seus ultimos entrincheiramentos, enfraquecido elle depois de uma serie de memoraveis combates, proximos a chegar os reforços que devem dar o golpe final, só falta um esforço mais para terminar honrosamente esta luta, dando satisfação aos alliados e retirandovos a descansar no seio da patria, depois de tantos e tão gloriosos trabalhos.

« Confiando que não vos faltara' a fortaleza e coragem que tendes mostrado até agora, afasto-me de vós com a esperança de novamente poder regressar a vosso lado, uma vez resolvidas as difficuldades que me obrigam a ausentar-me.

« Soldados! Entretanto recommendo como sempre a subordinação, a disciplina, a constancia e o valor, de que tendes dado tão assignaladas provas, recommendando a vossos generaes, chefes e officiaes, que tantas vezes vos conduziram a' victoria, que continuem velando pela honra de nossas armas, e pelo vosso bem estar; e peço ao todo poderoso que derrame suas bençãos sobre vossas cabeças laureadas.

« Vosso general e amigo.—Bartholomeu Mitre.

Assim o que póde haver de dessagradavel na frieza dos dous generaes em chefe é assaz compensado pelo muito que o general Mitre considera proximo o fim da guerra, em consequencia « do movimento estrategico que encerra o inimigo em seus ultimos entrincheiramentos.»

Sendo da maior notoriedade que esse movimento foi iniciado, desenvolvido e unicamente realizado pelo marquez de Caxias, e sendo este o general que fica a' frente das operações, os exercitos alliados reconhecerão que o general Mitre se acha perfeitamente substituido, embora S. Exc. não tivesse a amabilidade de o dizer.

« Desde que se annunciou, diz uma correspondencia argentina na *Tribuna* de hontem, que o marquez de Caxias reassumia o commando dos exercitos alliados, observa-se mais actividade no estado-maior do exercito imperial.

« A lealdade não exclue o egoismo, e a profunda convicção minha que os brasileiros preferem que a guerra acabe sob os auspicios da sua direcção, e não da nossa. Isto é o que aconteceria se a esquadra, forçando a passagem de Humaita' dominasse o rio Paraguay. »

Eu creio que o correspondente argentino deve ter razão no que ahi enuncia, mas não por um principio de egoismo, a não se querer dar tão feio nome a um sentimento nobre como o amor patrio. Demais ha agora razoavel explicação para a maior actividade no exercito.

O marquez tomando a responsabilidade inteira do commando em chefe tem de estudar o que deve fazer, e fazer com brevidade para prestigiar sua nova autoridade.

Bastante tempo se tem perdido em hesitações, e posto que tem-se trazido o inimigo a uma situação precaria, devem tirar-se todos os resultados della.

Eis o que para mim explica a maior actividade que chamou a attenção do correspondente.

Quaes serão, porem, as operações que o marquez medita, e que possa levar a effeito de prompto? Ha talvez mais de uma, e é sobre sua escolha que se faziam estudos.

Não sera' em todo caso uma operação parcial, e sem participação da esquadra. Todas as noticias que temos do exercito annunciam que o marquez ia ter uma conferencia com o vice-almirante, que ácaso ja tenha tido lugar. A viagem de S. Exc. estava assim determinada: vir a Toyuty, embarcar na Lagôa-Pires para passar até a esquadra de madeira e depois pelo caminho do Chaco transferir-se ao ponto onde se acha o vice almirante com os encouraçados.

Salta aos olhos a vantagem do general em chefe pôr-se em intimo accordo com o vice-almirante, e ainda mais a de reconhecer por seus proprios olhos as resistencias que póde achar a esquadra para dominar o rio Paraguay.

Havendo meio de que isto se consiga, a guerra é questão de duas ou tres semanas, e vale bem a pena ao nobre marquez affrontar os perigos daquelle trajecto, para ver se nas conferencias com o vice-almirante esse meio se chega a descobrir.

O correspondente argentino, que ha pouco citei, diz que ha um plano proposto pelo audaz Etchebarne, para o indicado fim, mas que por ora conserva segredo, temendo chegue ao conhecimento de Lopez.

Haja ou não haja o plano, é fóra de duvida que a idéa em exame é a do concurso directo da esquadra, e é velho o dictado: « quem bem procura acha sempre.»

Ao menos se ficara' sabendo a que a ter-se sobre a efficacia do nosso elemento naval, e, em lugar de estar a construir novos encouraçados, o governo poderia retirar metade dos que aqui ha, mandando, em lugar delles, alguns milhares de soldados de terra.

Se não se verificar que a esquadra pode concorrer nas operações, precipitando o fim da guerra, nem assim se creia que o marquez de Caxias ha de ficar immovel na frente do inimigo: sei de optima fonte que S. Exc. fara' «alguma cousa» de muito alcance, e prompto.

Talvez seja a expedição ate a capital do Paraguay, ha dous mezes planejado. Póde ser tambem a passagem de um corpo de exercito ao Chaco para completar o assedio do exercito de Lopez em Homaita', e ainda póde ser o accommettimento de algum ponto essencial das linhas paraguayas, quebrando-lhes assim todo o vigor e prolongada defeza.

Repito: o marquez de Caxias fara' em operações activas « alguma cousa »; cousa que possa considerar-se sua, nova, importante.

Por emquanto alguns incidentes tem occorrido, que dão certo colorido a guerra, e um delles póde considerar-se boa inauguração do commando em chefe do marquez, pois começou este no dia 14, e o incidente foi a 15.

Todas as vezes que os Paraguayos faziam alguns tiros contra o campo alliado, as baterias brasileiras lhes respondiam com usura, lançando seis bombas por uma do inimigo; e como nossas pontarias eram boas, não tardava em calar-se a artilharia paraguaya.

O dia 15 ella se tinha conservado em silencio, quando pelas 5 horas da tarde seu canhão Withworth rompeu o fogo sobre nós. Momentos depois tinha a resposta, e tal que uma bomba brasileira acertou n'um paiol de polvora. As chammas se estenderam com incrivel rapidez pelo campo paraguayo, devorando o arranchamento, fazendo voar novos depositos de munições, entre elles alguns de granadas de mão. Um *mangrulho* em que estavam um official e um sargento ardeu em minutos, perecendo os dous desditados vigias.

O incendio era tão voraz que as tropas paraguayas acudindo em massa nem tentaram combate-lo; limitaram se a impedir que elle se propagasse a todo o campo.

Era um espectaculo terrivel: « as chammas, diz um correspondente do exercito, devoraram em um abrir e fechar d'olhos duas numerosas quadras e porção de ranchos ao estrepito dos *polvorins*, que se encendiavam, rebentando centos de bombas e granadas, umas após de outras, a' maneira de um fogo nutrido de infantaria. »

Não descontinuando a artilharia brasileira a fazer fogo sobre as forças paraguayas, deve ter-lhes causad bastantes baixas, alem de incutir-lhes um verdadeiro terror.

Como os *passados* são de todos os dias, por meio de um delles se soube exactamente o prejuizo causado pelo incendio.

Perdeu-se todo o armamento e equipamento de um batalhão, não podendo salvar cousa alguma, e tambem grande porção de granadas e bombas que estavam nesse quartel.

Para no dia seguinte esse batalhão entrar de serviço, teve de pedir as armas e correiames de outro, pois « nem no deposito de Humaitá havia arma para elle » disse o passado.

O que fez Lopez, não para remediar, mas para occultar o prejuizo que tivera, parece incrivel: durante a noite mandou armar um novo quartel no lugar do que o incendio tinha devorado!

Fóra desse incidente as armas nada tinham dado de si, porque o inimigo se mostra cada dia mais acovardado.

E é em vão ir provoca-lo quasi debaixo de suas trincheiras, como aconteceu ao intrepido barão do Triumpho (Andrade Neves) no dia 16. Com uma columna de cavallaria e dous batalhões de infantaria, penetrou elle até a' fortificação chamada do Estabelecimento, entre Humaitá e Laureles.

A força paraguaya que por ahi existia recolheu-se com toda a pressa ás trincheiras, sem ao menos sustentar uma guerrilha.

As façanhas dos Paraguayos limitam-se hoje a destacar uma ou outra partida de quatro a seis homens, afim de sorprenderem a algum infeliz carreteiro, que por exceso de confiança pernoita fóra dos acampamentos; achando-o, degolam-o e roubam-o, como a dous ou tres tem acontecido.

Sabendo-se o que em outros paizes fazem os naturaes que se defendem contra uma guerra de invasão, e vendo que os Paraguayos em um territorio tão favorecido para a guerra de *recursos* limitam-se a semelhantes hostilidades, chega-se a' conclusão de que só por obediencia e terror de Lopez resistem ainda.

De que elle não afrouxa nesse meio de governação ha provas diarias. Eis um facto que diversos passados certificam.

Mandou Lopez que com toda presa se levantassem maiores espaldões no lugar que occupa seu general Brughes, pois as bombas lhe cahião em roda com sobeja frequencia.

Nesse trabalho occupava-se um grande numero de praças, que um official excitava para que andassem depressa, quando um misero soldado disse, por gracejo, talvez, a dous companheiros: « se a comida ao menos correspondesse ao trabalho...» Os outros soldados apoiaram a observação. e.... duas horas depois os tres eram espingardeados.

Tão grave punição por falta tão leve, é evidente prova do estado de penuria extrema a que está reduzido o exercito paraguayo, porque, embora muito cruel e sanguinario, Lopez não mataria assim seus soldados a' simples observação de que tinham fome, se tal não fosse a terrivel realidade do seu exercito.

De resto, nenhuma duvida fica sobre isso ao ver e ouvir os passados, que, como já disse, vem diariamente e por todos os pontos. Não é a sympathia, nem a esperança de qualquer engodo que os traz ao campo alliado, é a desesperação dos soffrimentos, nudez, fome, doenças, trabalho incessante, castigos crueis e mais do que nada a convicção de que Lopez breve vai succumbir.

Sem esta idéa acredita-se que os Paraguayos não deixariam suas fileiras, quaesquer que fossem as privações e torturas. Se ha homem para quem o seu paiz, a familia, os habitos e costumes, são caros, e preferiveis a tudo o mais que exista no mundo, é o paraguayo. Abandonando-os, é que tem certeza de que Lopez já não lhe póde garantir o seu goso,

Até alguns fanatisados correntinos que marcharam com o exercito paraguayo na sua retirada de Corrientes voltam agora affrontando toda sorte de perigos para chegar ao seu paiz. A lição foi-lhes boa.

Uma dupla noticia sobre a força que o inimigo tem no Chaco deu occasião a certo movimento de corpos no exercito brasileiro.

De Tayi foi communicado ao marquez que a enchente do rio Paraguay, pronunciando-se ja' com bastante força, tinha posto em apurada situação o inimigo na margem direita do rio. Ao mesmo tempo da esquerda se avisava que elle parecia querer atacar a linha de communicação, que da esquerda de madeira vai a' estação dos encouraçados, pelo Chaco, procurando acaso destruir o caminho de ferro que ahi se construe.

As duas noticias se contradizem, mas tambem de certo modo se explicam.

Se a enchente do Paraguay se fez sentir do Humaitá para cima, as forças paraguayas tinham que reconcentrar-se mais abaixo, fugindo da Extravasação do Rio Vermelho, e então é provavel que tentassem hostilisar as forças brasileiras que se encontram naquella mesma margem do rio, o que apoiando-se na esquerda, defendem sua linha terreste de communicação.

O que parece fóra de duvida é que de Toyuty embarcaram na lagôa Pires, dous batalhões de infantaria com uma bateria de canhões de 6, e passando para o Chaco, foram reforçar a brigada que já lá estava. Para supprir a falta desses batalhões transferiram-se de Tuyu-Cué para Toyuty o 23º e 27º de voluntarios.

Uma noticia de Tuyu-Cué a' ultima hora do dia 18, diz que ouvia-se fogo de infantaria pelos lados de Curuzú, mas as datas de Corrientes que chegam a 19 não a confirmam.

Se Lopez tentar um ataque contra a força brasileira que ha no Chaco, elle dará ainda uma prova de quanto é apurada sua situação, pois se essa força não é muito consideravel, ella occupa um excellente terreno, tem bons reductos sobre a costa, e como os fogos da esquadra a protegem, muito facil lhe será rechaçar o inimigo, e se elle descuidar-se, cortar-lhe a retirada.

Póde tambem succeder que o presumido ataque de Lopez não seja verdadeiro, sendo a ida dos dous batalhões e alguma artilharia de Toyuty para a margem direita do Paraguay o começo do plano, que ha muito tempo tem o marquez de dominar completamente aquella margem do rio e completar o assedio; para isto só esperava a chegada de alguns contingentes do imperio.

Breve saberemos o que ha de certo sobre a operação no Chaco, e talvez o saibamos a tempo de o communicar por este vapor.

Com a retirada do presidente Mitre ficou commandando o primeiro e segundo corpo do exercito argentino, seu irmão o general Emilio Mitre, militar valente, e que alguns suppõem de mais iniciativa que aquelle, embora sua instrucção seja menos vasta.

Varios pequenos contingentes tem recebido esse exercito, mas a força d'elle pouco ou nada excede de 5,000 homens, embora outra cousa se diga e sustente aqui. O que é verdade é que, se as tropas que commandava o general Paunero, desoccupadas da revolução de Santa Fé, podessem voltar breve ao Paraguay, o augmento seria de 2,000 a 3,000 sendo mais de metade soldados aguerridos.

A epidemia da chólera póde dar-se como finda nos exercitos alliados, porque os raros casos, que ainda se deixam sentir, são antes de enfermidades gastro-intestinaes, que teem alguma analogia com a cholera, e só por significação se lhes empresta o seu nome.

A todos os outros respeitos a situação do exercito é o melhor que podia ser na situação actual, e debaixo daquelle clima. O calôr tem sido excessivo, mas com intermittencias de dias mais frescos, e até alguns que pódem dizer-se frios, o que estou longe de considerar bom, quanto á hygiene, se bem traga refrigerio e consolo.

26 de janeiro.

As noticias recebidas de hontem para hoje do theatro da guerra adiantam até o dia 20 a' noite.

Não se verificou o supposto ataque do inimigo ás forças que temos no Chaco. Se o chegaram a tentar, o terreno lhes apresentou difficuldades insuperaveis. O rio do Ouro, que os Paraguayos teriam de atravessar, esta', como todos os braços e affluentes do Paraguay, muito cheio, e com suas margens alagadas.

Demais, o inimigo arriscava-se a ter sua retirada cortada, pois pelo rio do Ouro ja' sobem pequenas embarcações nossas, que poderiam cortar-lhe a retirada ou fazê-la muito desastrosa.

O que eu hontem dizia é o que provavelmente tem acontecido. As forças paraguayas que ha no Chaco, apertadas pela enchente, hão de ter descido para occupar um terreno mais solido, e por isso se deixaram vêr ao norte do rio do Ouro, e nenhuma tentativa fizeram para passar a' sua margem meridional.

Ainda assim manteem-se no Chaco os dous batalhões e a artilharia que foi de Toyuty. Diz-se agora que essa força ia apoiar certo movimento de uma parte da esquadra no mesmo rio do Ouro.

Continúa a haver grande actividade na expedição de ordens. O marquez não descansa um momento; trabalha das 6 horas da manhãa até as 11 da noite, conferencia com os generaes, quartel-mestre e ajudante-general, intendente, chefe do corpo medico, engenheiros, e até com os fornecedores.

É evidente que elle prepara qualquer operação de importancia, e que com conhecida previdencia faz que cada serviço se prepare de modo que na occasião precisa nada falte.

A actividade de hoje contrastando com a quietação que até ha pouco se notava no exercicio, parece despertar o ciume de alguns correspondentes argentinos, entendendo que se quer envidar todos os esforços para que a guerra acabe prompto agora por ser a sua direcção do general brasileiro.

Admittindo que assim seja, é uma ingratidão censurar a actividade do marquez, quando se a prompta terminação da guerra é necessaria ao imperio, a confederação tem nisso um interesse de vida e morte, attenta sua situação politica, e as tormentas que se condensam para mais adiante.

O inimigo é que parece esperar quieto em seus baluartes o ataque que se lhe queira levar. Acaso tem elle a esperança de que o marquez, atirando seus batalhões de encontro ás elevadas trincheiras e profundos fossos, va' renovar as scenas de Curupaity? Mas o marquez, que aos 65 annos é o mais ardente official do seu exercito, e que arrisca com sobeja frequencia sua pessoa, poupa o exercito, porque sabe que um accommettimento mal succedido prolongaria a guerra seis mezes mais.

Elle ha de descarregar breve um forte golpe sobre o inimigo, porém não sera' sem todas as probabilidades de completo resultado. S. Exc. sabe como o melhor que uma guerra não se decide a tiros de peça por elevação.

N'uma das ultimas noites os Paraguayos vindo em força consideravel, mas subtilmente, quizeram sorprender um reducto brasileiro que se destaca a' esquerda de Tuyu Cuê; foram, porém, presentidos, e tiveram que retirar-se debaixo de fogo, levando provavelmente alguns feridos e mortos, pois só um destes se achou proximo ao reducto.

Como igual vigilancia ha em todas as fortificações, é provavel que os Paraguayos recebam lição semelhante sempre que tentem sorprezas contra ellas.

Alguns novos passados informam que o prejuizo causado pelo incendio da tarde de 15 no campo de Lopez foi ainda maior do que a principio se disse. Não foi só um, mas dous batalhões que ahi perderam seu armamento e equipamento, que ainda não tinham sido suppridos por outros, em razão de os não haver em Humaita'.

Acredita-se tambem que as bombas atiradas pela nossa artilharia tenham ameaçado muito de perto a Lopez e seu estado maior, pois de Tuyu-Cué observa-se que esta' elle fazendo construir um enorme paredão para proteger ainda seu inexpugnavel valhacouto de Passo Pucú.

No dia 19 de manhãa houve de um lado e outro bastante fogo de artilharia. Os projectis do inimigo nenhum damno causaram, mas podiam tê-lo causado bastante grave, pois uma bomba quebrou o mangrulho do general Gely y Obes, e que fica perto do rancho em que almoçavam elle general, D. Emilio Mitre e outros.

Logo que a artilharia brasileira tomou a palavra com maior força, o inimigo chamou-se ao silencio.

A salubridade no exercito continuava a ser bôa, não renovando-se os casos de cholera.

— Darei agora algumas noticias do paiz argentino.

Como eu suppunha, as forças revolucionarias de Santa-Fé tiveram bem cuidado de desencontrar-se com as do general Martinez, que tomou conta logo da cidade do Rosario, com força muito pequena e sem disparar um tiro.

O mesmo, pouco mais ou menos, acontecerá na capital (Santa-Fé), e os revolucinarios cortados de qualquer auxilio de Entre-Rios, hão de desmoralisar-se e ficar reduzidos a algumas montoneiras.

Então, e estando o Dr. Elisalde no governo, o accordo pacifico virá *da sé*.

A proposito: a *Tribuna* de hoje acolheu com furibundo despeito a nomeação desse ministro. Era cousa prevista.

— Tendo alguns Brasileiros, que se dirigem á provincia do Rio Grande, fretado um vapor para no dia 28 leva-los até Montevidéo, para ahi tomar o *Gerente*, contamos que desta vez havera *alcance*, pelo qual communicarei o que até lá occorrer.

28 de janeiro de 1868.

Houve felizmente *alcance* ao paquete, graças a ter apparecido certo numero de passageiros brasileiros, que fretaram um vapor para ir tomar em Montevidéo o da linha do Rio-Grande; assim posso eu adiantar de tres dias a data da minha correspondencia.

Temos noticias do exercito até o dia 22 á tarde, e comquanto não appareça ainda realisada a conferencia do marquez com o vice-almirante, a actividade com que o primeiro inspeccionava por si proprio todos os serviços e expedia ordens com caracter de reservadas aos generaes e chefes de divisão, fazia crer que as cousas se dispunham para de momento realisar-se a operação ou operações que elle combinar com o vice-almirante.

O maior numero inclina-se, porém, a crer que indo em viagem pelo Paraná mais de 3,000 homens dos contingentes enviados do Imperio, o marquez aguardará por elles afim de dispôr de maior força, quer para vigorisar sua base de operações, quer para avançar sua linha de assedio (pelo Chaco).

O correspendente *Toulouren*, da *Tribuna*, diz que antes de um mez nada occorrerá de notavel, accusando disto a esquadra, que está a espera de outros encouraçados; mas se esse correspondente se mostra as vezes bem informado, tem em suas idéas certo pessimismo e pouca benevolencia com o nosso elemento moral; por isso suas noticias devem tomar se com reserva, e é o caso actual.

O supposto accommettimento dos Paraguayos as forças que temos no Chaco ficou reduzido as mais mesquinhas proporções. Foram apenas algumas guardas delles que se deixaram ver ao norte do rio do Ouro, e que nada tentaram, a não ser um reconhecimento daquellas paragens.

Porém consta que o vice-almirante tirou illações favoraveis desse facto. Se os Paraguayos, *dizem* que elle diz, vieram defronte de Humaita ao rio do Ouro, é porque ha um caminho praticavel, e se o ha para elles, deve have-lo para nós. A questão ficaria então reduzida a saber quem poderia apresentar ahi maior força, de certo que somos nós.

Já temos no Chaco muito perto de 2,000 homens (entrando os destacamentos da esquadra), alguma artilharia, e a possibilidade de fazer subir pelo rio do Ouro alguns dos nossos pequenos encouraçados; é quanto basta para uma «tentativa.»

Emquanto preparam-se os meios e se decide levar ao inimigo alguns golpes mais directos e mais rijos a acção lenta do assedio vai produzindo sobre os soldados paraguayos seu infallivel effeito—desacoroçoa-los.

O dizia até agora a multiplicidade de passados, que a um e dous nos vinham por diversos pontos; no dia 21 um telegramma de Tayi participou ao marquez que uma guarda de 9 homens se tinha passado inteira para nós naquelle ponto.

Pertencia a força que Lopez emprega na passagem do gado, e como esta fazia-se de cada vez mais penosa, pela enchente dos rios, e Lopez exigia gado e gado, como quer que fosse, esses nove desditados acharam melhor vir-se embora do que morrer no trabalho.

Seu exemplo será provavelmente seguido por outros destacamentos, e acaso forças maiores, o que levaria á maior desmoralisação o exercito de Lopez.

O fogo de nossa artilharia tem respondido nos ultimos dias com tanta efficacia ao que o inimigo faz, talvez para encobrir seus trabalhos, que a trapa paraguaya vê-se tonta. A cada tiro que veem disparar de uma bateria nossa largam o serviço para se metterem até o pescoço nos buracos que teem feito na terra; e não é raro que ainda assim uma bomba da esquadra estoure no meio da gente que trabalha, e que foge espavorida em todas as direcções.

Devo aqui notar que havendo nos observatorios (vulgo *mangrulhos*) do quartel general brasileiro e do argentino bons telescopios, descobre-se perfeitamente tudo que os Paraguayos fazem, até dentro de suas trincheiras.

A sua cavallaria não sai senão rara vez fóra dellas; está desmontada e occupa-se em cortar arvores para refazer os abatizes e formar novas estacadas.

Tambem observou se que grande numero de homens trabalham em formar um grande reducto, ou cousa que o valha, entre Passo-Purú Humaita. E' talvez alguma construcção para amparar o grande deposito das munições, que segundo os passados, está por ahi collocado. O incendio do dia 15 ha de ter posto a Lopes de sobreaviso.

São estas as unicas noticias do theatro da guerra até 22, accrescentando que o tempo corria menos quente, e o estado de salubridade continuava sendo muito bom.

Tinha servido de adiversão no exercito o apparecimento de um grande numero de impressos, semelhando uma proclamação, que melhor diria sermão ao exercito argentino.

Esse estiradissimo escripto diz que, posto ter fallecido o general Mitre (*sic!*), o exercito argentino não tinha general, os chefes não tinham mais autoridade, e os soldados não deviam obedecer-lhes. Segue aconselhando que deixem abandonados os Brasileiros, antes, que estes, cercando-os, se apossem delles e suas armas.

Em summa, é uma enfiada de despropositos, que ao ultimo soldado terá feito dar risadas.

O impresso tem indicios de não ser feito no Paraguay, e sim em Corrientes, mas só no Paraguay podia dar-se por morto ao presidente Mitre, quando esta elle notoriamente no goso da melhor saúde.

No exercito faziam-se averiguações para descobrir a origem desse impresso, que, absurdo e ridiculo como é; mostra ainda que Lopez tem agentes no campo alliado; e o marquez é homem de fazer um exemplo com os traidores e espiões.

— Da republica argentina quasi nada tenho a accrescentar á minha carta de 26.

A organisação do novo ministerio do Sr. Mitre está sendo alvo das mais duras accusações por parte da *Tribuna*, do *Nacional*, do *Provenir Argentino*, etc.; mas desafogada a primeira impressão de ira, as cousas hão de seguir o seu caminho.

A revolução de Santa Fé se acha como que paralysada, e consta agora que o ex-governador-delegado Cullen, que é pessoa muito do peito dos revolucionarios, pedio ao general Coneza que não praticasse operação alguma emquanto la entender-se com aquelles, o que já fez, esperando-se a qualquer momento o resultado.

Mariano Cabal acha-se nesta capital tratando de seus negocios.

— Foi a pique neste porto o vapor brasileiro *Dezesseis d Abril*, cujo dono, Francisco de Assis e Silva, tinha morrido afogado tres dias antes, ao passar de outro vapor para esse, estando fundeado no rio Paraná.

— A epidemia declina lentamente, mas em Montevidéo faz estragos. Hontem houve lá uns 100 casos fataes.

Ultima hora.—Esperei a ultima hora do alcance (28 ás 4 horas da tarde) para fechar esta, evitando assim que os inimigos da alliança inventem falsidades, as transmittam como posteriores a' data das correspondencias.

Digo, pois, que até este momento nada ha de novo sobre o theatro da guerra, nem espera se hoje vapor algum.

Ha as melhores esperanças de que a questão santa fecina se resolva pacificamente pela intervenção do Sr. Cullen. Dizem me que D. Mariano Cabal escreveu neste sentido a seus amigos, apresentando a entrada do Dr. Elizalde para o ministerio como a maior garantia que podiam exigir do general Mitre.

— Em Montevidéo foi no dia 24 do corrente recebido em audiencia official pelo general Flôres o novo ministro plenipotenciario do Brasil o Sr. Amaral, pronunciando se nessa occasião discursos laconicos, mas conceituosos, como são os comprimentos de amigos intimos.

A carta de despedida que o ministro oriental, Sr. Flangini, dirigio ao conselheiro Brito é notavel pela sua expressão de amizade e estima, e pela fórma extremamente amavel.

Consta ter-se incendiado o vapor *Emy*, que ia carregado de pasto para o exercito.

— D. Hector Vareia foi ha pouco eleito deputado na Republica Oriental, tendo-o ja' sido na Argentina; publicou hoje o programma de suas idéas e intenções quando fôr tomar assento na camara de Montevidéo. O talentoso orador de Genebra, como aqui o appellidam, teria ganho alguma cousa em não publicar esse escripto.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de fevereiro de 1868.

Por decreto de 29 de janeiro ultimo foi nomeado o gentilhomem José Joaquim de Siqueira, porteiro da imperial camara e guarda-joias.

Por decreto do 1º de fevereiro corrente foi nomeado o padre Dr. Pedro Maria de Lacerda bispo da diocese do Rio de Janeiro.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado commendador da ordem de Christo João Vicente de Almeida, por ter offerecido um templo construido e preparado á expensas suas, para servir de matriz da freguezia que se projecta crear no municipio de Campos, com a denominação de S. Benedicto.

Foi promovido a commendador da ordem de Christo o major Daniel José Thampson, e nomeado cavalleiro da Rosa Pedro Paulino da Fonseca, por serviços prestados o 1º como director e o 2º como vedor da casa de correcção da côrte.

Foram concedidas dispensas de lapso de tempo ao coronel José Felix de Carvalho, capitão Antonio José Saraiva e bacharel Caetano Vicente de Almeida Galeão, afim de poderem tirar diplomas, o 1º de cavalleiro da Rosa e o 2º e 3º de cavalleiros de Christo.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual com o Paraguay:

A D. Jacintha Felisberta Alves, mãi do tenente da guarda nacional da provincia da Bahia Antonio Alves Branco, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 42$000 mensaes.

A Maria Ferreira de Andrade Lima, viuva do sargento-ajudante do 11º batalhão de infantaria Franklin de Oliveira Lima, morto no ataque de Curupaity, 19$200 mensaes.

A Luiz Martins Ferreira de Lamare, filho do tenente Domingos José Martins de Lamare, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 42$000 mensaes, somente até a maioridade.

A Sancha Maria da Conceição, viuva do anspeçada do 11º corpo de voluntarios da patria Jesuino João de Souza, morto em consequencia de ferimento recebido em combate, 15$ mensaes.

Ao tenente do 29º corpo de voluntarios da patria Antonio da Silva Mello, ferido em combate, 42$ mensaes.

Ao soldado do 18º corpo de voluntarios da patria Francisco Pereira da Silva, ferido em combate, 400 rs. diarios.

A D. Ignez Pereira Chermont Rodrigues, viuva do chefe de divisão José Maria Rodrigues, foi concedida a pensão annual de 1:728$000 em attenção aos serviços prestados pelo mesmo chefe de divisão.

Foram apresentados: o padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Rio Formoso: o padre Antonio dos Santos Arandá, na de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, ambas da diocese e provincia de Pernambuco; e o padre João Baptista de Arroda e Mello, na de Nossa Senhora das Dôres da Alagôa do Monteiro, na mesma diocese e provincia da Parahyba do Norte.

Por decretos de 22 de janeiro:

Concedeu-se ao bacharel Antonio Caetano Seve Navarro a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

O bacharel Fernando da Costa Leal de Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo do Bomfim, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Hermes Primo de Borba Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na provincia do Rio-Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de 18 de setembro de 1867, que o nomeou para igual lugar no termo de S. Romão, na provincia de Minas-Geraes.

O Dr. Antonio da Cruz Cordeiro capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia da Parahyba.

Manoel Pacifico Vieira tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 44 da guarda nacional da provincia do Ceara'.

José Antonio de Almeida major commandante da secção de batalhão da reserva n. 9 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi reformado no mesmo posto Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

Foram declarados vagos.

Os officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de capellas, residuos e mais annexos do termo de Lagarto, na provincia de Sergipe, por não ter Bento José Pinto Lobão, cuja serventia vitalicia lhe foi conferida, entrado em exercicio, nem tirado carta dentro do prazo legal.

Os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime, orphãos, residuos e capellas dos termos da capital e Barcellos, na provincia do Amazonas, por não ter Antonio de Jesus Passos, cuja serventia vitalicia lhe foi conferida, tirado carta dentro do prazo legal.

———

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 foi reformado, por decreto de 1 do corrente, o capitão do 20º batalhão de infantaria Joaquim José da Cruz, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

———

Por decretos de 1 de fevereiro foram nomeados:

Ajudante do inspector da alfandega das Alagôas o conferente da secção de substituição da caixa da amortisação, Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria das Alagôas o chefe de secção da thesouraria da Bahia, Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

Foram exonerados:

Do lugar de inspector da thesouraria das Alagoas o 1º escripturario da thesouraria do Ceara', João Mendes Pereira.

De inspector da alfandega do Maranhão José Joaquim da Gama Silva.

Do de conferente da alfandega do Maranhão Antonio Agostinho Barboza Brandão.

As duas ultimas exonerações foram dadas a pedido dos exonerades.

— 3 —

Do Rio da Prata entrou hontem tambem o transporte *Vassimon*, com folhas até 28 do passado.

Poucas são, e não muito intelligiveis, as noticias que encontramos do theatro da guerra. Limitamo-nos a transcrevê-las.

Os Brasileiros passaram para o Chaco algumas forças. Annuncia-se que brevemente será forçado o passo de Humaitá.

Lopez distribuio ás suas tropas um pasquim annunciando lhes a morte do general Mitre.

Os Paraguayos sorprenderam tres officiaes, e foram mortos alguns vivandeiros.

Ha mais de 6,000 doentes nos hospitaes do exercito.

O ultimo telegramma datado de Buenos Ayres é de 27, ás 3 ½ da tarde, annuncia:

« Chegou vapor de Corrientes. Nada absolutamente traz dos exercitos alliados:

Defronte de Bella Vista queimou-se o vapor *Marcos Primeiro* com todo o seu carregamento.

A cidade do Rosario foi occupada por forças nacionaes sob o commando do general Martines. Os revolucionarios retiraram-se sobre a capital, Santa-Fé, e talvez passassem a Cordova.

As forças nacionaes do general Conesa tinham debandado em grande parte, restando apenas um batalhão.

O presidente Mitre organisou novo ministerio, que ficou assim composto: interior, D. Domingos F. Sarmiento; estrangeiros, D. Rufino de Elizalde; justiça, Dr. D. Eduardo Costa; guerra, general Paunero; fazenda, Agoirre.

Diz-se que Urquiza escreveu ao presidente Mitre uma carta em termos muito amistosos.

A cholera-morbus diminuia em toda a Republica Argentina; começava, porém, a fazer estragos no Estado Oriental.

O Sr. conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral apresentou no dia 24 ao governo oriental as suas credenciaes de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial em ambas as republicas do Prata, dirigindo ao general Flôres o seguinte discurso:

« Exm. Sr.—Pela carta que tenho a honra de entregar a V. Exc., S. M. o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, acredita-me como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial.

« Ao confiar-me esta missão, recommendou-me o Imperador não sómente que preste a mais particular attenção aos interesses da alliança celebrada entre o Imperio e a Republica Oriental do Uruguay contra o seu commum inimigo, mas tambem que contribua com todas as minhas forças para que se conserve as intimas relações de amizade que felizmente ligam os dous estados.

« Conceda-me V. Exc. toda sua benevolencia, e estou certo que serei bem succedido na execução das ordens imperiaes. Este é o meu mais vivo desejo, e muito feliz me julgarei se conseguir satisfazê-lo. »

A resposta daquelle general foi esta:

« Sr. ministro.—Recebo com a maior satisfação a carta de meu bom amigo e alliado S. M. o Imperador do Brasil, acreditando a V. Exc. no caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial.

« V. Exc. encontrará sempre da minha parte o mais sincero desejo e a maior lealdade em manter e estreitar cada vez mais os laços de amizade que felizmente ligam a republica ao imperio, e me é mui grato esperar que conseguiremos isso facilmente, desde que S. M. o Imperador me envia tão louvado e digno representante. »

———

Por decreto de 29 de janeiro ultimo declarou-se que não é applicavel ás notas do novo banco de Pernambuco o art. 2 do decreto n. 2,664 de 10 de outubro de 1860.

Por decreto de 28 de dezembro ultimo foi autorisada a incorporação da Associação Commercial do Ceará com approvação dos respectivos estatutos.

O Sr. Auspach, ministro residente da Belgica nesta côrte, foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Leopoldo.

— 4 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 28, e Montevidéo 29 do passado.

Como se vê, adianta apenas um dia ás datas do *Vassimon*.

A nossa correspondencia refere miudamente quanto no Rio da Prata se sabia a respeito dos ultimos acontecimentos da guerra. Ahi se explicam tambem alguns factos que o telegrapho de Buenos-Ayres para Montevidéo não tinha dado senão muito imperfeito conhecimento.

Alcançam estas noticias até 22 do passado e, a não serem as esperanças que se dão de proximas operações decisivas, nenhuma ha entre ellas que entre ellas que entendamos dever pôr aqui em relevo. Estamos, porém, que a correspondencia, pela individuação que faz do estado das cousas, será lida com interesse; para isso basta referir se a uma guerra que absorve actualmente os nossos maiores cuidados.

Nem da republica Argentina nem do Estado Oriental ha noticia de importancia.

Em Montevidéo a cholera-morbus attingia proporções graves.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o asylo provisorio de invalidos, na armação, e o laboratorio pyrotechnico de marinha.

No dia 1 do corrente, ás 7 horas da tarde, foi recebido em audiencia publica de apresentação por S. M. o Imperador o Sr. coronel D. Quintin Quevedo, que no acto de entregar ao mesmo augusto senhor as suas credenciaes de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica da Bolivia, proferio a seguinte allocução:

« Senhor.—O governo boliviano penetrado da importancia reciproca de suas relações internacionaes com o imperio do Brasil, e desejoso de estreitar mais os vinculos estabelecidos no tratado de amizade, limites, navegação, commercio e extradição, que felizmente existe entre ambos os estados, encarregou-me perante Vossa Magestade da missão extraordinaria e plenipotenciaria de que tratam as cartas de crença que tenho a honra de apresentar a V. M. Imperial.

« De conformidade com essas vistas, e de accordo com os sentimentos constantes e continentaes dos bolivianos, serei feliz se, no desempenho do meu actual cargo, puder fortalecer e ampliar essas boas relações. Conto para consegui-lo com o alento que ao meu patriotismo dão a benevolencia, liberalismo e grandeza de idéas de V. M. Imperial, e a philantrophia e justiça que distinguem o seu illustrado gabinete.

« Persuadido disso, e mui altamente honrado com esta missão, passo a cumprir o encargo especial que tenho de S. Exc. o Sr. capitão-general presidente da Bolivia D. Mariano Melgarejo, significando a V. M. Imperial a sua particular e mui distincta consideração de respeito, e assegurando-lhe do alto apreço em que o governo e a republica da Bolivia tem a amizade e sympathia do governo e do imperio do Brasil. »

S. M. o Imperador respondeu nos seguintes termos:

« A missão, de que vos encarregou vosso governo, Sr. coronel Quevedo, e os sentimentos que meu bom amigo o presidente general Melgarejo consagra ao Brasil e á minha pessoa, e que eu sinceramente retribuo, provam que as melhores relações de amizade existem entre o imperio e a republica da Bolivia. Taes teem sido sempre as aspirações da politica do Brasil para com seus visinhos, e espero, Sr. ministro, que concorrereis para torna-las ainda mais patentes. »

Escrevem nos do Carmo da Christina em Minas:

« Sepultou-se no dia 2 de janeiro Damasio Alves de Moraes, que falleceu com 110 annos de idade. Teve 8 filhos, 82 netos, 65 bisnetos, e 6 tataranetos, dos quaes existem 6 filhos, 47 netos, 48 bisnetos e 5 tataranetos, que vivem todos nas proximidades deste lugar e dentro de uma circumferencia de legua, empregados todos na lavoura.

Gaspar João de Moraes, irmão do fallecido e tres annos mais velho, vive na fazenda do Rosario (onde tambem morava Damasio) no gozo de vigorosa saude. Este teve 11 filhos, 95 netos e 24 bisnetos, dos quaes estão vivos 7 filhos, 43 netos e 20 bisnetos.

Gaspar affirma que nunca montou a cavallo, nunca deu nem apanhou pancada, nunca citou alguem nem foi citado, e nunca servio como testemunha em causa alguma.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata, com folhas até 31 do passado, o vapor inglez *City of Limmerick*, da linha de Londres.

Relativamente ao theatro da guerra apenas encontramos a noticia de continuar a esperar-se uma batalha no Chaco, para onde se accrescenta que passaram 6,000 Brasileiros. Dizem tambem os telegrammas: « Lopez está no acampamento de Tebiquary. Faz um calor terrivel. »

Oroño reassumio o governo da provincia de Santa Fé na cidade do Rosario, occupada por forças nacionaes. O general Conesa estava nas Piedras com 750 homens. Os revoltosos tinham-se retirado para a capital da provincia, e receiava-se maior tormenta do lado do oeste.

Em Buenos Ayres andavam os animos sobresaltados com o annuncio de um grande *meeting* que devia reunir se no dia 2 do corrente para fazer uma demonstração de desagrado contra o novo ministerio do presidente Mitre, especialmente contra Elizalde e Costa. Dizia-se mesmo que Alsina, governador da provincia de Buenos Ayres, seria naquella reunião acclamado presidente da republica. Tinham assim esfriado as relações entre os governos geral e provincial, como era de prever depois da nomeação de Elizalde, competidor de Alsina na candidatura á presidencia, para ministro de Mitre, e isto tornava mais difficil a adopção de medidas efficazes para manter a ordem, que se reputava seriamente ameaçada pelo annunciado ajuntamento popular. Sobre proposta da junta sanitaria foram prohibidos os jogos do carnaval.

Na cidade de Buenos-Ayres o cholera-morbus diminuia progressivamente, mas fazia grandes estragos em S. Nicoláo e alguns pontos do interior, dizendo-se que em uns os cadaveres insepultos eram devorados pelos porcos, e que em outros morriam as crianças á fome por terem fallecido os que as sustentavam.

Em Montevidéo parecia melhorar o estado sanitario. O porto tornou a abrir-se ás procedencias de Buenos-Ayres e litoral do Prata e seus affluentes.

Por decretos de 5 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, em attenção a serviços prestados na guerra com o Paraguay:

Aos cabos de esquadra: do 7º batalhão de infantaria, Leonardo José dos Santos; do 21º corpo de voluntarios da patria, Manoel Ferreira Negreiros; do 36º dito, Bartholomeu da Silva Queiroz, e anspeçada do 16º batalhão de infantaria, Miguel Archanjo da Silva, feridos em combate, 500 rs. diarios a cada um.

Aos soldados: do 1º batalhão de infantaria, Manoel Mendes de Moraes; do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Luiz Maria Villa-Nova; do 3º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Benedicto Ferreira; e do 20º corpo de voluntarios da patria, Pedro Teixeira de Carvalho, feridos em combate, 400 rs. diarios a cada um.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 21 de agosto de 1867, ao cabo de esquadra Antonio João de Santa Rosa, deve ser considerada a Antonio João de Santiago, cabo de esquadra do 6º batalhão de infantaria.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva, afim de poder tirar diploma de cavalleiro da ordem de Christo.

Por decreto de 13 de janeiro ultimo foi aposentado, por assim o haver pedido, o inspector da thesouraria de fazenda da provincia da Bahia, Bernardo do Canto Brum.

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado para servir em commissão o mesmo lugar o contador do thesouro nacional José Julio Dreys.

Por decreto de 8 do passado foi marcado o primeiro uniforme para o batalhão n. 1 de artilharia da guarda nacional da provincia das Alagoas, o qual deverá usar de sobrecasacas de panno azul ferrete, com vistas, gola e canhões de panno azul claro, vivos encarnados, dragonas e bonets a Cavagnac.

Por decreto de 11 do mesmo mez foi elevado a oito o numero de seis companhias com que foi creado o 2º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

Falleceu e sepultou-se hontem nesta côrte o conselheiro João Maria Jacobina, official maior aposentado da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

— 7 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o asylo de invalidos, na ilha do Bom Jesus, e as officinas de machinas do arsenal de marinha.

Por decretos de 5 de fevereiro corrente foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra:

Ao 2º tenente de artilharia Carlos Clementino Carvalhaes, ferido em combate, 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao alferes do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, José Sizenando Coelho da Silva, ferido em combate, 36$000 mensaes.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim da Silva Braga Breyner e Manoel Francisco Moreira.

Por decreto do 1º corrente:

Concedeu-se ao bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Licinio Alfredo da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú e Soure, na provincia da Bahia.

O capitão Antonio Bento de Araujo Lima tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

Concederam-se as honras:

Do posto de coronel ao tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará, Joaquim da Cunha Freire.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Francisco Simões da Fonseca dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Itaporanga, na provincia de Sergipe.

José Cesar de Vasconcellos dos officios de 1º tabellião de notas e escrivão do civel, crime e privativo da provedoria de capellas e residuos do termo do Buique, na provincia de Pernambuco.

— 8 —

Por decreto de 22 do passado foi creada nas freguezias de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha e S. Sebastião da Vargem Grande, da provincia do Maranhão, uma secção do batalhão com duas companhias e a designação de 12, do serviço da reserva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *Tasmanian*, trazendo jornaes da côrte até 8 e da Bahia até 12 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as que seguem.

RIO DA PRATA.

— O general Mitre, ao assumir o governo do paiz, publicou a seguinte proclamação:

O presidente da republica a seus concidadãos.

« O fallecimento do vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo obrigou-me a abandonar meu posto á frente dos exercitos em campanha, e em consequencia a reassumir, como o faço, o mando supremo da nação.

« Concorrendo no governo como dantes no campo de batalha a dar vigor á guerra exterior em que estamos compromettidos até leva-la a seu termo no mais curto tempo possivel, de forma que a honra e os interesses da republica fiquem satisfeitos; prevenindo com prudencia, ou dominando na esphera da lei as desordens parciaes que possam ter lugar; mantendo-me com serena imparcialidade no meio da agitação eleitoral, para que o voto do povo se manifeste livre e pacificamente, e resulte eleito presidente da republica o mais digno de merecer os suffragios; propendendo para que todas as vontades se reunam no alto e patriotico pensamento da unidade nacional e da liberdade de todos e cada um, não obstante as dissidencias que possam dividi-los no terreno pacifico da constituição; é assim como entendo e espero continuar servindo efficazmente ao paiz nesta situação e neste ponto, sem olvidar o progresso material, e as necessidades moraes da communidade.

« Proximo a devolver ao povo a autoridade de que dignou-se fazer-me depositario por sua livre e espontanea vontade, conto, para preencher até o fim a ardua tarefa que impuz, com a força da opinião dos povos com que tenho governado, com a boa vontade de todos os cidadãos, com a efficaz cooperação das autoridades provinciaes, com as virtudes energicas do exercito, que combate pela honra nacional, com o bom senso, boa fé e o patriotismo de todos, e principalmente com o auxilio da Divina Providencia, que nunca retirou sua mão de nós.

« Confiando no auxilio divino e contando com a cooperação dos homens de boa vontade, volto ás tarefas administrativas animado da fé, que sempre me assistio, sobre os grandes destinos de nossa patria.

« *Concidadãos!* Sauda vos o vosso compatriota e amigo.—*Bartholomeu Mitre.*

« Buenos-Ayres, 20 de janeiro de 1868. »

RIO DE JANEIRO.

— Dizia-se que seria transferido para a legação de Lisboa, o Exm. Sr. Domingos José Gonçalves de Magalhães.

— O Sr. desembargador Siqueira, nomeado mordomo da casa imperial, dispensou os vencimentos desse cargo em beneficio do estado.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de janeiro ultimo 1,287:861$410 réis.

— Lemos no *Diario do Rio*:

« Tendo-se espalhado que negociantes nacionaes e estrangeiros pretendem fazer uma reunião na Praça do Commercio com o fim, segundo dizem de pedir providencias ao governo para acabar com a guerra e com a baixa do cambio, podemos asseverar ao publico que nada existe de verdadeiro nessa noticia.

« O commercio tem sido sempre e continua a ser eminentemente pacifico, o principal elemento de ordem e respeitador das instituições do estado. Sobre elle tem pesado os maiores sacrificios, e é sempre o primeiro a concorrer para solução de quaesquer difficuldades publicas.

« O commercio conserva-se na attitude propria de uma corporação sensata e intelligente, que bem comprehende a gravidade da situação, e que tudo teria a perder se animasse aquelle que a todo o transe querem ver fazer a desordem. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data, 7 do corrente:

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 15 1/8 e 15 1/4 d. para o papel particular, e sobre França a 625 réis, sommam os saques para o paquete inglez *Tasmanian*.

« Sobre Londres cerca de £ 490 000 a 15, 15 1/2, 15 5/8 e 15 3/4 d para papel bancario, e 14 7/8, 15, 15 1/8, 15 1/4, 15 1/2, 15 3/4, 15 13/16, 15 7/8, 16, 16 1/4, 16 3/8, 16 1/2, 16 5/8, 16 3/4, 16 7/8, 17 e 17 1/4 d. para o papel particular.

« A transacção de que hontem demos noticia, de papel particular negociado a 14 7/8 d., refere-se a uma quantia tomada por especulação, emquanto os bancos sacavam a 15 d.

« O cambio fechou hoje firme.

« Sobre França cerca de frs 1.550,000 a 560, 565, 570, 606, 620, 625, 630 e 635 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de B. 100,000 a 1$610

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 253 a 255 0/0	á vista
« 252 a 254 0/0	a 30 d/v.
« 251 a 253 0/0	a 60 d/v.
« 250 a 252 0/0	a 90 d/v.

« Apolices.—Effectuaram-se vendas de pequenas partidas das geraes de 6 %, a 84 % e das provinciaes a 83 %.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a ser 9 %. Na praça as melhores lettras encontram [illegible] de 8 a 10 %.

« Acções.—Negociaram-se 80 do banco do Brasil a 18[illegible]$ cada uma.

« Metaes.—Venderam-se hoje differentes partidas de soberanos a 16$800, 16$600 e 16$800, e ficam firmes ao primeiro algarismo. »

— Sahiram para Pernambuco: a 5 o brigue norueguense *Gloria*, e a 6 a barca portugueza *Alexandre Herculano*.

— Ficava á carga para Pernambuco o brigue *Isabel*.

S. PAULO.

— A assembléa provincial foi aberta no dia 2 pelo presidente da provincia, tendo sido eleita na vespera a mesa definitiva, que ficou assim instituida: presidente conselheiro Carrão, vice-presidente Silva Gomes, 1º secretario Araujo Cintra, 2º dito Monteiro de Godoy.

— Communicam ao *Ypiranga* em 2 do corrente:

« No Rio-Claro, na fazenda do barão de Porto Feliz, existia á beira do campo uma cobra urutú, que atacava a quantos por alli passavam. Chegou isto a tal ponto que desviavam-se todos daquelle lugar.

« Dous colonos, um velho e um moço, que iam á caça, ao passarem por alli foram atacados pela cobra. Gritou o velho para o mais moço que atirasse; este descarrega a espingarda sobre o urutú; a este tempo o velho tropeça em um cipó e cahe; o moço, que errara o reptil, vendo-se por elle atacado, investe-o com uma faca, e com tal felicidade que o estende morto. Chama então pelo companheiro, e qual não é o seu terror e surpreza vendo o velho a expirar, tendo recebido acima dos olhos a carga da sua espingarda!

« Foi o autor daquella morte involuntaria apresentar-se á autoridade, e acha-se recolhido á prisão. »

GOYAZ

— Desta provincia temos folhas até 27 de dezembro. Refere o *Monitor Goyanno*:

« No dia 17 de novembro do corrente, na povoação de Jatahy, distante desta capital 75 leguas, Manoel Lopes assassinou por um modo horroroso a Severino Antonio da Silva; embebeu uma faca no peito da victima, deu lhe dous tiros, e, não consummando a morte immediatamente, lançou dous cães de fila, que atassalharam o desgraçado, e expirou logo depois.

« Nenhuma providencia policial foi tomada!!!

« Assassinos das provincias limitrophes refugiam-se para esse lugar e outros circumvizinhos, que lhes servem de seguro asylo, onde divagam e residem impunemente facinoras conhecidos por ferozes e perpetradores de muitas mortes.

« Reclamamos algumas providencias que possam garantir a vida e fazenda dos lavradores, criadores e commerciantes. »

BAHIA.

— Foram nomeados: official de gabinete do presidente da provincia o Dr. Deocleciano Soares de Albegaria, e promotor publico do rio de Contas o Dr. Antonio Coutinho de Souza.

— O cambio regulava: sobre Londres 17 1/4 a 17 3/4, sobre Paris 550 a 555, sobre Hamburgo 1005 rs., e sobre portugal 195 % de premio.

— O ouro nacional vendia-se a 60 %, a prata dita a 25 %, e o ouro inglez de 11$ a 11$500.

— Ficava a sahir para Pernambuco, o hiate *Protector*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão de assembléa geral, para eleição da mesa administrativa e das commissões no corrente anno academico de 1868 a 69.

— O Sr. Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina e seus filhos mandam resar differentes missas hoje, terça e quarta feira proximas, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhãa, pela alma do Exm. conselheiro Paulo Barbosa da Silva, fallecido ha pouco na côrte, convidando para tal acto de caridade e amisade a assistencia dos seus amigos.

— O Rvm. missionario capuchinho frei Fidelis deixou de missionar na igreja do Loreto, da freguezia de Muribeca, por haver sido chamado pela presidencia da provincia a serviço publico.

— Já está aberto o transito pela ponte de Santa Isabel, cujos concertos concluiram-se.

— Remettem-nos a seguinte communicação:

« Por mais de uma vez tem escapado de ser victima dos wagons dos trilhos urbanos os passageiros do omnibus de Olinda; e isto ia succedendo ainda na terça feira ultima, ás 5 horas da tarde, de modo que, por differença de 3 a 4 segundos não foi o referido omnibus arrebentado ou pisados os passageiros que d'elle saltaram á imminencia do perigo.

« Tem occasionado isto o dar-se signal ou apitar-se sómente quando avista-se o omnibus, já em occasião de não ser possivel fazer parar o trem; e sobre tal é que pedimos a conveniente providencia, afim de precaver-se de desastres, que assim se ostentam como quasi inevitaveis.

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe do norte para esta provincia a quantia de 2:110$, conduzindo d'aqui para o sul a de 128:762$, destinada desta importancia a de 126:732$ para Alagôas, e a de....... 2:030$ para o Rio de Janeiro.

— Seguiram desta provincia para a côrte antehontem umas duzentas praças entre voluntarios, guardas nacionaes e recrutas.

Foram tambem na mesma occasião 17 libertos com destino ao exercito.

— Foi exonerado de segundo supplente do delegado de Ingazeira o Sr. Izidro da Cruz Siqueira, e nomeado para o substituir o Sr. Mariano dos Reis Espinola.

— Achando-se incurso no § 2º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foi privado do posto de primeiro tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, o Sr. Manoel Bento da Silva Magalhães.

— Cartas da côrte, do dia 8 do corrente, dizem ter o governo imperial realisado a venda da estrada de ferro de D. Pedro II, a uma companhia ingleza, por dous milhões de libras esterlinas, que, ao preço actual da côrte, devem produzir 34 mil contos de réis.

Segundo essas cartas, se o governo saccar contra a Europa para seu embolso, melhorará muito o cambio.

— No dia 13 do corrente, na Capunga, Francisco Antonio Tavares ferio gravemente a Joaquim Alves da Fonceca, com um instrumento contundente. O criminoso foi felizmente preso.

— S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular designou para pregar nos domingos da proxima quaresma, na cathedral de Olinda, aos Rvms. padres: Leonardo João Grego, no primeiro; Antonio de Mello Albuquerque, no segundo; Lino do Monte Carmello Luna, no terceiro; Antonio Manoel da Assumpção, no quarto; e José Esteves Vianna, no quinto.

— O vapor inglez *Tasmanian* trouxe para a nossa praça, em moeda papel, 482:367$000, sendo para os Srs.:

João dos Santos Vieira.......	2:000$
Amorim Irmãos........	316:000$
Pereira Carneiro & C........	91:367$
J. da Silva Loyo & Filho.......	10:000$
Pereira da Cunha & Irmãos.......	8:000$
Augusto F de Oliveira & C.......	15:000$
Maury, Romagnera Hijo & C..	30:000$
José Rodrigues de Souza.......	1:000$
Manoel J. Marques.......	7:000$

Da nossa praça conduzio elle 1,600 patacões, e um caixão com 830 libras de prata.

— Para a Europa trouxe elle do sul do imperio 69 passageiros.

— Pelo ministerio do imperio communicou-se, pelo *Tasmanian*, aos Exms. srs. vigario capitular de nossa diocese, e ao ministro brasileiro em Roma, que S. M. o Imperador concedeu o seu beneplacito para que tenha lugar a execução da bulla de confirmação do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, o qual póde ser sagrado nessa mesma cidade.

— O *Tasmanian* trouxe da côrte para a Europa 84:121$82[illegible] em barra e 20:000$000 em moeda de ouro, 444$720 em barra e 17:000$ em moeda de prata.

— Tem lugar hoje ao meio dia no segundo andar da casa da praça do Corpo-Santo, a reunião ordinaria da assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana, afim de lhes ser presente o relatorio e balanço das transacções relativas ao anno proximo findo.

— Terça feira 18 do corrente reune-se á uma hora da tarde o instituto dos advogados, na sala do jury.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 10 do corrente:

Plenamente.....	3
Reprovados.....	3
	6

Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 11:

Plenamente.....	4
Simplesmente.....	1
Reprovado.....	1
	6

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 12:

Plenamente.....	2
Simplesmente.....	2
Reprovados.....	4
	8

Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 14:

Plenamente.....	1
	1

— Mandaram-nos estas linhas:

« Estamos a despedir-nos dos folgares do campo para voltar ás graves preoccupações da vida da cidade. Já vem o inverno com as suas brumas dispersar a amena sociedade que de anno á anno esvoaça á margem dos nossos rios como um gracioso bando de garças. Os centros elegantes, o club, o theatro, os salões alcatifados, abrem de par em par as suas portas a pedir frequentadores; é um renascimento que ahi vem.

« Os arrabaldes bebem a longos tragos os ultimos prazeres que lhes mostra o fundo da taça. Não bebem, devoram. Elles sentem que a vida se lhes escôa. O Recife pede a sociedade que lhes emprestou por mezes; os prazeres da cidade retomam o seu posto.

« Nem de outro modo se explica que o ultimo domingo fosse disputado por tres povoações, que a competencia pediram concurrencia de amadores. Festa na Boa-Viagem, no Cachangá, no Poço:—tal foi o programma que tresmalhou a população. A Boa-Viagem offerecia o espectaculo sempre magestoso do oceano á espreguiçar-se na costa em um leito de espuma; o Cachangá desdobrava á vista um valle ameno, tapisado de verdura, e os graciosos montes que o dominam; o Poço, levando á uma e outra a vantagem de ser uma quasi continuação da cidade, não convidava menos a attenção pelos seus encantos naturaes.

« A festa que neste ultimo logar se celebrou foi a da *Virgem da Soledade*. Esta festa tem a sua historia. Adorava-se na capella uma bella imagem da Virgem que não era festejada annualmente; de alguns annos a esta parte occorreu a algumas pias senhoras tomar á si esta festividade que ellas proprias promoveram, encarregando-se desveladamente de todos os cuidados que o assumpto exige. Com este devoto empenho conseguiram realizar a primeira festa que ficou sendo um uso religioso, que ellas continuam com louvavel perseverança.

« Por mais esta razão nos é muito agradavel noticiar que a festa da *Soledade*, não tendo o cortejo das solemnidades profanas, não teve nada que invejar as que se celebram na capital. A igreja sumptuosamente decorada reclamava as vistas do espectador para o altar da *Virgem* que se mostrava aprimoradamente adornado. A musica sob a direcção de um habil e muito conhecido maestro, o Sr. Colás filho, esteve tão cheia como comportava o côro da igreja. A palavra sagrada, servida por um de seus orgãos mais fluentes, tinha diante de si um assumpto enternecedor de que soube extrahir poemas de amor a *Excelsa Virgem*. Os actos do levantamento e descendimento da bandeira, acompanhados por um numeroso cortejo e com immenso concurso, traduziram toda a devoção que corações puros consagram a *Virgem das Virgens*. Os versos foram harmoniosamente cantados por vozes correctas que pareciam possuidas dos mais ternos sentimentos pela excellencia e valor do hymno que entoavam.

« O dia de amanhãa é consagrado á festa da *Conceição* no Monteiro em que nada se tem poupado para a elevar acima do nivel das nossas festas do campo. Uma commissão zelosa, infatigavel e desinteressada não se tem forrado á fadigas e dispendio para render a *Rainha dos Anjos* uma homenagem de sincera devotação publica.

« Sem anticipar o nosso juizo, é justo noticiar desde já que tudo assegura que a festa do Monteiro vai deixar saudosas recordações. Ao acto do levantamento da bandeira, de que já fizemos a descripção, seguiram se as novenas que tem sido multissimo concorridas. As vozes a quem coube a graciosa tarefa de entoar os versos tem prendido a attenção dos entendidos pela firmeza, extensão e harmonia. A musica e a lettra são igualmente expressivas e casam-se admiravelmente; presidio a sua composição um esmerado bom gosto.

« Esperemos o dia de amanhãa. Mas, rendamos desde já á commissão que dirige a festa as nossas homenagens de admiração, pois que muito e por muitos titulos as merece.

« Um noticiador é ou deve sempre severo. Mas que chronica ha ahi nas velhas estantes que não se fizesse em alguma pagina historia apaixonada? Isto nos sirva de desculpa se não podemos rematar estas linhas sem mandar uma saudação anonyma ao gracioso *toilette* branco-azul que estava em uma das ultimas noites a attrahir todas as attenções. Parece que o Creador procura as vezes pretextos para ter anjos na terra. »

— Recebemos do Sr. João Eduardo Pereira Borges a seguinte rectificação do que hontem dissemos sobre a tentativa de assassinato, que teve lugar na rua larga do Rosario.

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Lendo o que Vmc. noticiam em sua *Revista* de hoje (14), sobre o facto dado no hotel Bordeaux, e sendo essa noticia inexacta na parte em que diz que meu cunhado, o capitão Antonio de Paula, alli entrando se pozera em parceria com os outros a discutir, venho restabelecer a verdade, narrando o que alli se passou, e que me foi communicado não só pelo ferido, como por outras pessôas que alli se achavam na occasião do conflicto.

« Passando o referido capitão por defronte do hotel, e ouvindo vozerias, conheceu entre ellas a de uma pessôa, que lhe pertencia, pelo que subio e achando já essa pessôa em lucta com os Portuguezes, Bernardo Martins de Souza e um Azevedo que tem armazem de carne secca, tomou parte na luta a favor dessa pessôa, que era um seu irmão, sendo então nessa occasião ferido pelo portuguez Bernardo, depois de lutar braço a braço com os referidos portuguezes, que se retiraram logo que o capitão declarou estar ferido.

« Esta é a verdade que se acha comprovada pelo que declararam os individuos que foram hontem interrogados pelo Sr. Dr. delegado, a quem como cunhado do offendido, sou muito obrigado pela energia com que se houve para a captura do assassino. »

— Com referencia a noticia que demos do naufragio do patacho nacional *Volante*, nos baixos da barra do Pará temos, a acrescentar que, segundo vimos em uma carta particular, vinda pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, foram salvos por uma canôa os quatro homens de tripolação do mesmo navio, que tinham desapparecido e se consideravam victimas daquelle synistro.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindos de Goyanna.

Bernardino Oscar Freire, major Antonio Pinheiro de Mendonça e um escravo, F. J. da Silva, Antonio M. Cordeiro de Gusmão, José Luiz de França Torres, sua senhora e uma filha.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindos do Rio Formoso.

João Rodolph de Miranda e dous escravos, Manoel José Gonçalves Braga, Hyppolito Franco da Silveira Lins e um filho.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahidos para o Rio de Janeiro e portos intermedios.

Gustavo Sander, Manoel Monteiro da Cunha, Sean Pierre Goyte, Antonio Gurgel Valente, José Elias de Moura, um criado e uma escrava, cirurgião do corpo de saúde do exercito Manoel E. Rego Valença, padre Bento Pereira do Rego, Dr. Zeferino de Almeida Pinto e sua criada, D. Joanna Carolina Fernandes Lima e seu criado, Antonio C. Pereira de Burgos Ponce de Leon, Manoel Antonio Cardoso, Sebastião Ferreira Tinoco, Manoel Luiz Ferreira, Dr. Antonio Augusto Pereira de Mattos, José Joaquim de Souza, Belarmino Bezerra de Brito, Manoel Figueira Pinto, Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello, Antonio de Souza N[illegible] e seu escravo, José Cupertino da Silva Loureiro, José Joaquim Gonçalves, frei Lourenço de Santa [illegible] e um criado, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, dous sobrinhos e seu criado, Fernando Garpole, desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, G. Menstier, Antonio Ferreira da Silva, Boaventura José de Castro Azevedo, Argentino Salvador Leite, Dr. Antonio Borges da Fonceca Junior, Paulo José da Costa Araujo, José Rodrigues Pereira Junior, Antonio Correia Villarinho, Joaquim Machado Chaves, 20 aprendizes marinheiros, 47 guardas nacionaes, 16 recrutas, 70 libertos e 1 voluntario, todos para o exercito.

— Passageiros do vapor inglez *Tasmanian*, vindos do norte.

Sergio de Souza Costa e Mello, Joseph Lehmann, Michel Schlaper, e mais 68 para o sul.

— Passageiros do vapor inglez sahidos para a Europa.

Domingos José Xavier, Joaquim Ferreira da Silva, George A. Bradley, José Alves Rocha Junior e um criado, Alexandre P. de Brito Amorim sua senhora e um criado, José C F. do Nascimento, Antonio Gomes de Moura e sua senhora, Mathias Gomes da Fonceca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ADRIANO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, presentes os Srs. deputados commerciantes Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará datado de 5 do corrente e dirigido ao Sr. secretario deste tribunal, accusando o recebimento dos 20 exemplares da tabella de 3 de dezembro que se lhe enviaram com o officio de 16 de junho proximo findo.—Inteirado.

Officio do juiz municipal do Rio Formoso (o supplente Leandro José da Silva Santiago), com data de 9 do andante, accusando tambem o recebimento de um exemplar da já referida tabella que acompanhou o officio de 23 do sobredito janeiro.—Inteirado.

Foi assignada a carta patente de commerciante matriculado concedida a Francisco Gonçalves Netto.

Com a assignatura de S. Exc. o Sr. presidente foram expedidos 4 officios, sendo 1 ao Exm. Sr. presidente da provincia, 1 ao Sr. desembargador fiscal interino do tribunal, 1 ao juiz de direito 1.º substituto do especial do commercio e 1 ao presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros:—Diario de Maia & Espirito Santo.—Idem de Silva & Neves.—Idem de Antonio Joaquim de Vasconcellos & C.—Idem de Carvalho, Kenha & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Duarte Pinto Vieira e Antonio Duarte Machado, apresentando á registro o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Mello & Oliveira, successores de Mello, Guimarães & C., apresentando tambem a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Esteves Varzea, para se lhe dar certidão de estar ou não registrado o seu titulo de nomeação de caixeiro da casa commercial de José Bom Ramos de Oliveira.—Como requer.

Dito de José Bom Ramos de Oliveira,—certidão de ser ou não commerciante matriculado.—Como requer.

Dito de Thereza de Jesus Azevêdo, proprietaria do hiate *Nicoláo I*, em que pede nova carta de registro por ter-se perdido a que lhe fôra expedida, juntando a procuração exigida no despacho de 6 do corrente.—Jurando a supplicante por si ou por seu procurador, passe-se.

Dito do conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque, dizendo, que, como testamenteiro da finada D. Joaquina Maria Pereira Vianna se lhe fazia precisa a certidão da licença a pouco concedida pelo governo imperial ao bacharel Luiz Rodrigues Villares como empregado deste tribunal.—Como requer.

Dito de Francisco Guedes de Araujo e Antonio Pereira de Miranda, pedindo o registro do distrato social da firma Guedes & Miranda.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de William G. Fennelly, reclamando da resolução do tribunal que não admittio á rubrica os livros diario e copiador de sua casa commercial; por quanto tendo sido casual a fallencia da firma, de que fizera parte, e havendo sido cumprida a concordata devidamente homologada, dando os credores plena quitação á dita firma, póde o supplicante estabelecer se debaixo de sua firma individual como é declarado no aviso n. 311 de 10 de julho de 1863, e por isso nos termos de ser admittidos á rubrica os indicados livros.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio da Silva Ferreira Junior e José Fernandes Gomes, mostrando haverem satisfeito a exigencia do despacho de 10 do corrente exarada na petição em que pedem o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Dito de Pedro José Pinto, preposto do corretor geral John Gaus, que tendo expirado hontem o praso de 60 dias concedido ao dito corretor para legalisar o attestado de molestia com que instruira a petição de prorogação de licença, e não tendo pelo vapor chegado no dia 11 do corrente vindo esse documento, devido talvez a extravio ou desvio, pedia concessão de novo praso.—O tribunal concede mais 30 dias contados da data em que expirou o praso de 60 dias anteriormente concedido. (Votaram sómente concedendo apenas até o seguinte vapor o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Miranda Leal.)

Dito de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho para ser admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que receber no armazem alfandegado sito no caes do Forte do Mattos n. 1, que arrendára á Manoel José Dantas.—Como requer.

Dito de James Ryder & C., para certificar-se-lhes se são commerciantes matriculados.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Rodrigues da Silva, carta de matricula.—Como requer.

De João José de Carvalho Moraes, tambem carta de matricula.—Como requer.

De Luiz Alfredo de Moraes,—Idem.—Idem.

De Seraphim Alves da Rocha Basto,—Idem.—Mostre o supplicante estar rehabilitado.

De Severiano Bandeira de Mello e Manoel Augusto Candido Pereira,—contrato de sociedade.—Registre se.

De Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz, Manoel Ferreira Barbosa e Antonio de Paiva Ferreira,—additamento feito ao seu contrato social celebrado em 15 de janeiro de 1866.—Indeferida em vista do parecer fiscal.

De Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Joaquim da Costa Ferreira,—distrato de sociedade.—Registra se.

De Maia & Espirito Santo e Candido José da Silva,—carta de registro para o patacho *Araujo*.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio datado de hoje apresentado pelo Sr. desembargador adjunto deste tribunal José Ignacio Accioli de Vasconcellos communicando que nesta data entra no gozo da licença de 30 dias que lhe foram concedidos pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Manoel Silveira de Freitas, appellado Manoel Ignacio da Silva Teixeira. Appellante Antonio Manoel Gomes de Siqueira, appellados José Smith & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio. Appellante autor João Ferreira dos Santos Junior, appellado embargante Francisco Ferreira da Silva. Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes Dr. Manoel Figueiroa de Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara. Adiado nas sessões de 19 de dezembro do anno passado e 6 do presente mez.—O Sr. Miranda Leal não apresentou os autos.

O Sr. desembargador Accioli tendo hoje de entrar no gozo da licença de 30 dias que lhe fora concedidos pelo Exm. Sr. presidente da provincia, apresentou em mesa os sete feitos que se seguem entre partes: appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Matheus. Appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellado Schaffeitlin & C. Appellante o Visconde de Suassuna, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira. Appellante o capitão Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado o capitão José Herculano de Carvalho. Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellado o bacharel Angelo Henrique da Silva, tutor dos orphãos, filhos de Francisco Carneiro da Silva. Appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada D. Claudina Sebastiana Vieira de Carvalho. Appellante Domingos da Silva Campos, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Companhia pernambucana.

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas em sua sessão ordinaria do corrente anno de 1868, pelo gerente F. Borges.

Srs. accionistas da Companhia Pernambucana.

—Em satisfação do dever que me impõe o art. 19 dos estatutos, venho apresentar-vos o estado da empresa que confiastes á minha direcção, e que consta do balanço das operações realisadas durante o anno que acaba de expirar, o qual submetto á vossa apreciação, juntamente com as informações que julguei dever ministrar-vos á'cerca da marcha, e occurrencias mais notaveis que tiveram lugar durante esse periodo.

É com profundo pezar que me vejo ainda uma vez forçado a registrar neste logar a diminuição ou quasi paralysação das transacções commerciaes, a que tem dado logar a continuação da guerra em que se acha empenhada a bandeira nacional, a qual tem sensivelmente affectado não só a vossa empreza, como o commercio de todo o imperio, e d'ahi a differença relativa que se nota entre o movimento desse e o do anno anterior. Nutro, porém, a esperança, de que este estado de cousas tenha em breve um fim honroso, e que trazendo tudo ao seu estado normal, desenvolva em seguida os muitos recursos que felizmente nos cercam.

Foram desempenhados com o maior escrupulo os contratos com o governo, assim geraes como das provincias, e satisfeitos todos os seus encargos.

Dos mappas annexos sob ns. 1 a 4 se vê que o numero de passageiros conduzidos foi de 4724 sendo 2435 de ré, e 2289 de convés.

O valor das mercadorias transportadas foi de réis 5,471:938$600.

Em moeda conduziram os nossos navios réis... 2,048:902$365.

Realisaram-se nos doze mezes decorridos 85 viagens, consumindo-se 4785 1/2 toneladas de carvão.

Como vereis do respectivo balanço, e accordo da directoria, ser vos-ha distribuido um dividendo na razão de 10 por cento, depois de cumpridas as disposições dos respectivos estatutos, á'cerca das verbas *deterioramento e fundo de reserva*.

O fundo de garantia foi ainda augmentado com a quantia de 40 contos, no intuito de dar cumprimento este anno á resolução que tomastes em sessão de 23 de fevereiro de 1863 em que determinastes que aos vossos vapores se abrisse uma conta de seguros em nossos livros, desde que o seu numero fosse superior a quatro.

Acredito que é chegada a occasião de se levar a effeito esse vosso desideratum, desde que attender-se para a enorme cifra que todos os annos nos leva essa verba, e que equivale a perda annual de um dos vossos vasos.

Chamo, pois, para esse ponto a vossa attenção, e espero confirmeis a deliberação, que com tanto acerto tomastes naquella occasião.

O material da Companhia acha se nas melhores condições

Além dos vapores *Ipojuca* e *Pirapama*, cuja chegada entre nós já tive occasião de vos communicar no meu passado relatorio, chegaram ainda no decurso do anno mais dous vapores novos, e são o *Potengi* e *Giquiá*

Confiados á direcção de habeis commandantes, folgo annunciar-vos que são elles conservados na melhor ordem, aceio e disciplina.

Dous menores se acham ainda em acabamento, aguardando estação opportuna para virem com menos risco, e são elles o *Coruripe* e *Mundahú* que poderão tomar 220 toneladas inglezas em 6 1/2 pés d'agua.

Está, pois, a vossa empreza habilitada com material novo e superabundante para o serviço que tem a desempenhar nos novos portos, cujo desenvolvimento commercial, fazendo cessar a antiga rotina, se queira aproveitar dos beneficios que lhe proporciona a navegação a vapor.

Acham-se estabelecidas as linhas regulares para Rio Formoso e Goianna.

O desequilibrio que se nota no costeio dos dous vapores *Parahyba* e *Mamanguape*, empregados na exploração dessas linhas, provém da falta de receita, ao passo que a despeza é infallivel.

No começo nem passageiros havia, depois principiaram a apparecer estes, e em presença da facilidade, pontualidade e certeza das viagens, já tem vindo generos.

Na ultima viagem ao Rio Formoso no corrente mez andaram 21 passageiros, o que não é por certo desanimador para o começo de uma novidade que tem tantos antagonistas entre nós, como são as viagens de mar.

Só com muita difficuldade abandona o lavrador o seu cavallo para se confiar ao transporte por agua.

Felizmente porém conto vencer essa repugnancia, desde que a experiencia lhes mostrar, como já tem acontecido nos outros portos, a vantagem que resulta da navegação a vapor, que quer dizer— *certeza e presteza = commodidade e pontualidade.*

Para isso, porém, é de absoluta necessidade que se limpem e balisem os rios, se melhorem e ponham boias nas respectivas barras, etc.

Desde que isso se leve a effeito poderemos ter navegação a vapor pelos nossos rios, cujas margens hoje obstruidas de troncos cruzados, e embastidas de raizes de mangues, etc., em breve se converterão em bellos partidos de canna de valiosa producção.

Conto que o governo virá em nosso auxilio satisfazendo os justos desejos dessas localidades, e para que fique bem patente a maneira porque acerca de empresas desta ordem procede a experiente e amestrada Inglaterra lembrei-me transcrever aqui o que acaba ella de praticar com relação as companhias de vapor.

« A alta dos preços e a concurrencia franceza obrigam o governo inglez a augmentar as subvenções as companhias de navegação por vapor. Pelo serviço da India, China e Australia recebia a companhia Peninsular e Oriental uma subvenção de £ 230.000 por anno, segundo o antigo contrato. A Companhia Franceza que concorre com ella, recebe pelo serviço do correio cinco vezes esta somma, e parte do seu capital lhe foi fornecido pelo estado, que tambem se obrigou a tomar os vapores da Companhia por uma avaliação, no caso de quebrar a empreza. Nestas circumstancias a Companhia Peninsular e Oriental pedio £ 500,000 para renovar o contrato.

« O governo inglez recusou esta somma, mas concedeu a de £ 400,000 com a condição de ser o contrato por doze annos em vez de seis, e no caso de passarem de 8 % os dividendos da companhia, receber o correio um quarto do excesso, obrigando-se por outro lado o governo, no caso dos mesmos dividendos descerem de % por causas independentes da vontade da companhia, a preencher a somma que faltar, comtanto que a subvenção nunca venha a ser maior de £ 500,000.

Os nossos navios concorreram ainda para o abastecimento do nosso mercado, supprindo o tambem dos generos alimenticios, por isso que se prestam elles por um frete modico ao transporte da farinha, milho, feijão e verduras, como repolhos, girimuns, inhames, aves, ovos, etc., etc., que tanto faltam entre nós, e finalmente tudo aquillo que compõe a pequena agricultura e que em uns lugares se perde, em outros se não planta, por falta de conducções e incerteza de viagens. A um honrado abastado e activo lavrador ouvi a pouco que por 25 dias se havia conservado fundeada na foz do rio a espera de sahida a embarcação em que elle exporta os seus generos. Que sendo o vigesimo sexto domingo de paschoa e o mestre morador das suas terras, tinha, no intuito de passar aquelle dia festivo com a familia, deixado a embarcação, e seguido rio acima.

Por uma fatalidade inexplicavel houve nesse dia sahida, que as outras aproveitaram. No seguinte voltou o mestre, mas outros 25 dias ainda se passaram antes que se proporcionasse outra sahida, até que no segundo vigesimo sexto, conseguio deitar de barra em fóra.

Sem mencionar os prejuizos a que póde dar lugar a oscillação do mercado, qualquer que seja o genero de que ella estivesse carregada, limitar-me-hei a pôr em relevo o estado a que a carga ficaria reduzida pela delonga, se fosse ella de corrupção.

E todos os generos o são, mais ou menos.

Continua no serviço da guerra, em consequencia da capacidade, e boas accommodações de que é dotado em pequeno calado de agua, o vosso vapor *Jaguaribe* depois de haver substituido as caldeiras que tinha por outras novas e que o collocou nas melhores condições possiveis.

A excepção de duas, todas as outras viagens foram effectuadas no dia e hora marcadas: e aquellas mesmo deixaram de o ser no momento aprasado, por aguardarem os nossos paquetes a chegada dos do sul; e ainda uma dellas se verificou, sem que podessem ir as malas daquelle lado do imperio, pelo desastre occorrido ao vapor *Sena*, que ainda deve estar presente na vossa lembrança.

Com autorisação da directoria, e tendo procedido approvação da respectiva planta, estão a ponto de receber telha, os primeiros edificios da companhia no seu terreno do Forte do Mattos, começados na extremidade do norte, e tenho prazer em noticiar-vos que elles progridem satisfactoriamente sob a zelosa administração de pessoa muito competente.

A vós é facil avaliar a importancia desses predios e armazens no local em que se acham, pela utilidade que devem prestar ao expediente sempre crescente da vossa empreza.

Tendo chegado ao meu conhecimento em junho passado que os cofres publicos haviam mister dinheiro, entrei de accordo com a directoria em 6 daquelle mez com 72:743$013 importancia da

ILEGÍVEL

prestação e juros devidos ao governo imperial, e que só se venciam em 18 do mez seguinte : pelo que acha-se hoje reduzido aquelle debito a 180 contos, que teem de ser amortisados em tres annos.

Tendo a presidencia do Ceara' sob representação da Associação Commercial daquella provincia, envido a companhia no sentido de transportar carga ou passageiros em seus vapores entre a capital e os portos que lhe ficam ao norte, Mandahú e Granja que fazem parte da zona previlegiada da Companhia Maranhense, respondi coherente com meus principios, annuindo aos desejos do commercio.

A isso porém oppoz-se aquella Companhia, firmada no privilegio mencionado, resultando ficar o commercio privado de mais esse meio de transporte, ou antes a vossa empreza limitada a navegar entre certos e determinados portos da costa, quando hoje é isso permittido em toda ella as bandeiras de todas as nações, e mesmo entre o Ceara', Maranhão e Para' commerciam os vapores da Companhia ingleza de Liverpool !

A vossa empreza foi devidamente representada na inauguração da navegação do rio de S. Francisco pela Companhia Bahiana, e tê-lo-hia sido igualmente na abertura do Amazonas, se circumstancias imprevistas e alheias aos meus desejos, a isso se não tivessem opposto.

O governo, as autoridades e as repartições publicas, teem-se mostrado solicitas pelo engrandecimento da vossa associação, prestando-se sempre com a melhor boa vontade, pelo que lhes rendo aqui os meus agradecimentos.

Da mesma fórma agradeço a illustre directoria, e a cada um dos seus membros de per si a efficaz cooperação com que me teem auxiliado e dirigido.

Se além do que fica dito precisardes de alguma outra informação achar-me-heis prompto a ministrar-vo-la.

Pernambuco, 15 de fevereiro de 1868.

F. F. Borges.

Illms. Srs accionistas.—A commissão de exame de contas da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, tendo em virtude do disposto no art. 22 dos estatutos, procedido ao exame dos livros e balanços fechado em 31 de dezembro do anno passado, e tendo encontrado a escripturação regularmente feita e de accordo com as contas e balanço apresentado, é de parecer que sejam approvadas.

Recife, 8 de fevereiro de 1868.

Domingos Affonso Nery Ferreira.
Alvaro Augusto de Almeida.

Balanço da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, em 31 de dezembro de 1867.

ACTIVO.

Acções disponiveis	1,486:400$000
Vapores	692:618$310
Galera *Aracaty*, baleeira e lancha	15:049$171
Proprios diversos	103:100$259
Subvenções	58:673$405
Devedores diversos	67:743$896
Deposito de sobresalentes	22:488$844
Deposito de carvão 1500 toneladas	22:500$000
Bens moveis	897$938
Caixa	8:65$834
Rs.	2,470:243$577

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emprestimo do governo geral e juros	186:240$000
Depositos	2:716 578
Credores diversos	97:466$056
Dividendos 1º e 2º	2:520$000
Idem 3º a 10$000 por acção	51:360$000
Fundo de garantia	10:000$000
Fundo de reserva	15:34 $411
Lucros e perdas	14:598$032
Rs.	2,470:243$577

S. E. & O.—Pernambuco, 15 de fevereiro de 1868.

F. F. Borges.

Correspondencias

Srs. redactores : — O medico, a cujos disvellos, talento e illustração devemos a cura de enfermidades, que dolorosas ameaçavam a nossa existencia, tem irrecusavel direito ao nosso mais profundo e duradouro reconhecimento ; o exercicio consciencioso de uma profissão tão dedicada ao bem da humanidade é um verdadeiro sacerdocio, que attrahe o acatamento e a gratidão geraes, já pelo que se deve a sciencia e aos espiritos amplo e vantajosamente cultivados, ja' pela homenagem de que são credores os sentimentos que ennobrecem o coração.

Cumpro, portanto, um dever sagrado, rendendo um voto publico de verdadeiro e sincero reconhecimento ao Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, que com o auxilio da Providencia, salvou-me a vida, pondo termo aos soffrimentos, ja' por demais longos, que me torturavam a existencia, e que de dia em dia me approximavam do tumulo.

Sei que por esse modo offendo a modestia do cavalheiro, que tantos e tão merecidos louros ha colhido no exercicio de sua nobre profissão ; mas é que a gratidão, que me enche o peito, é mais poderosa do que o desejo de não contrariar aquelle bello sentimento Tenha, portanto, o Sr. Dr. Carolino a bondade de desculpar-me. O publico reconhecera' a razão de meu procedimento.

Ha dous annos, soffria eu de uma ulcera phagedenica, que por mal tratada, ia me pondo em perigo a existencia.

Parece que, sendo o vicio geral, e limitando-se logo em principio, aquelles que me tratavam exclusivamente aos meios topicos, resultou d'ahi que o mal tomasse de dia em dia proporções que me reduziam a um deploravel estado ao ponto de ser condemnado, aliás com bem fundadas razões de praticos habilitados, a ser plenamente amputado.

Foi nesse apertado transe que, tendo mandado chamar o Sr. Dr. Carolino no dia 14 de fevereiro de 1867, e divergindo elle de varios collegas, não só quanto á preferencia dos meios topicos aos geraes, mas tambem quanto á amputação, á qual se oppôz energicamente, e mesmo quanto a natureza do mal, que julgou puramente syphilitico e não canceroso, entrou em um tratamento efficaz, em virtude do qual, depois de uma luta de oito para nove mezes, em cujo correr deram-se periodos e crizes difficeis, varias conferencias, operações, etc., etc., conseguio restabelecer-me completamente. A' pericia do distincto medico, á sua perspicacia e aos disvellos incansaveis que soube prodigalisar-me, abaixo da protecção divina, devo o achar-me livre de tantas dôres e mantida a minha existencia.

Aceite, pois, o Sr. Dr. Carolino a expressão sincera de meu reconhecimento, que aliás nada é comparado com a satisfação interna de haver salvado um homem e ver triumphantes a sua opinião e os meios que empregou para combater o mal.

Aproveito o ensejo para agradecer a meu tio o Sr. Domingos José da Cunha Lage os cuidados que me dispensou durante a minha longa enfermidade.

Recife, 14 de fevereiro de 1868.

Manoel Antonio da Cunha.

Publicações a pedido

Os abaixo assignados veem publica e espontaneamente manifestar a sua gratidão ao Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, pelas maneiras delicadas e cavalheirosas com que os tratou no lapso de quatro annos e quarenta dias em que dignamente exerceu o cargo de delegado desta capital, prestando-lhes sempre a sua valiosa coadjuvação nas occasiões em que se tratou de fazer respeitar a autoridade que elles representavam.

Agradecendo, pois, ao Illm. Sr. Dr. Martins Pereira, os abaixo assignados desejam e esperam que S. S. tenha de futuro, como presentemente, motivo de ufanar-se pelo seu proceder recto e justiceiro.

Recife, 12 de fevereiro de 1868.

Manoel Antonio de Jesus Junior, subdelegado de Santo Antonio.

Aprigio José da Silva, subdelegado da freguezia de S. José.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, subdelegado da freguezia do Recife.

Jeronymo José Ferreira, subdelegado supplente do 1º districto da freguezia da Boa-vista.

Caetano Quintino Guimarães, subdelegado em exercicio do 2º districto da freguezia da Boa-vista.

Paulino Rodrigues de Oliveira, subdelegado supplente do 1º districto da freguezia dos Afogados.

José Bernardino Pereira de Brito, subdelegado 1º supplente em exercicio do 2º districto da freguezia dos Afogados.

José Maria de Albuquerque Lima, subdelegado do 3º districto da freguezia dos Afogados.

José Jacques da Costa Guimarães, subdelegado da freguezia da Varzea.

Carlos Justiniano Rodrigues, subdelegado da freguezia de Poço da Panella.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$170, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são :

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa ; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal ; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso ; o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phthisica tuberculosa os pulmões contém já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo d'esta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é palido de manhã, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa, e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se for tomado a tempo a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dor e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediamente antes que tome assento sobre os pulmões ; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$800, 11$900 e 12$000 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió 1ª sorte—11$000 por arroba (hontem).

Algodão desta provincia 1ª sorte—10$700 e 11$000 por @ (idem).

Idem idem 1ª sorte—12$100 e 12$200 por arroba (hoje).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	202:159$183
Idem do dia 14	11:141$571
	213:300$754

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	28
» » com generos	148
	780

Descarregam hoje 15 de fevereiro

Brigue sueco — *Victoria*—ferro e carvão.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Barca franceza—*Provençal*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13	20:8[illegible]
Idem do dia 14	99[illegible]
	21:8[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	63:268$334
Idem do dia 14	1:991$569
	65:259$913

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Tasmanian*, de 1,461 toneladas, commandante E. M. Leedes, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Tarragona—41 dias, patacho hespanhol *Presidente*, de 140 toneladas, capitão Raphael Rino, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a E. A. Burle & C.

Barcelona—polaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a Tisset frere.

Rio de Janeiro — 25 dias, brigue norueguense *Tjalf*, de 172 toneladas, capitão H. O. Bevrer, equipagem 8, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor brasileiro aviso *Primeiro*, commandante Beyer.

Rio de Janeiro—vapor brasileiro aviso *Segundo*, commandante Costa.

Rio de Janeiro—vapor brasileiro aviso *Terceiro*, commandante Simonot.

Rio de Janeiro—vapor brasileiro aviso *Quarto*, commandante Levor.

Montevidéo—patacho holstens *Maria*, capitão Schade, carga assucar e aguardente.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Tasmanian*, commandante Leedes.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Nantes a galera franceza *Marie Laure*, capitão E. Avrel, com a mesma carga que trouxe de Callão.

Suspendeu para Ascencion a galera ingleza *India*, capitão Graham, com a mesma carga que trouxe de New-Port.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, os artigos abaixo transcriptos, das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, e do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855.

Posturas municipaes.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores, além de as perder, pagarão 4$ de multa.

Regulamento policial.

E' expressamente prohibido o jogo de entrudo com agua, limas de cheiro, tintas, lama, fructas podres e outro qualquer objecto.

Os mascaras não pódem usar de caracteres allusivos á religião, ou pessoas designadas.

Os escravos não pódem usar de mascaras.

As armas dos máscaras serão de papelão ou madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só pódem transitar pelas ruas até oito horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas, ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes ; assim como procurar descobrir o segredo dos mascaras.

Serão punidos os máscaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. Junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Quinhentas medidas ou duas mil garrafas de azeite de carrapato, dez mil tijolos de ladrilho, duas espadas com bainha d'aço, vinte e uma braça de cabo de linho de tres e meia pollegadas, dozo braças de dito de 3 pollegadas, uma peça de dito de uma e meia pollegada, uma lanterna de sombra, cincoenta garrafas de tinta ingleza.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de fevereiro de 1868

José M. I. Jacome da Veiga P. e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 19 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 12 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de fevereiro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro de 6 deste mez acha-se autorisado para continuar a vender apolices da divida publica no corrente semestre pelo preço de 88 por cento.

As pessoas, a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de fevereiro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Tasmanian*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

André Avelino Pereira e Silva, Dr. Abilio José Tavares da Silva, Antonio Joaquim de Mello, D. Feliciana Maria da Conceição, Dr. Francisco Carlos Brandão, João Manoel Pontual, João de Siqueira Ferrão, José Francisco Moreira, José Antonio Rodrigues Lima, José Maria Ferreira da Cunha, Dr. José Roberto Vianna Guilhon (2), D. Maria Amalia Albuquerque Mello, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *Tasmanian*, para os senhores abaixo declarados :

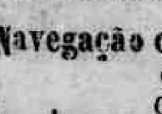
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (2), Antonio Pires Ferreira, Antonio Soriano do Rego Barros, Domingos José de Castro e Silva, Francisco Delfino da Silva, João de Andias Machado (Fernando), Manoel José de Aguiar & C., Dr. Pedro Affonso de Mello, Salustiano L. Tenorio.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

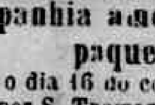
Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite. Receba carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete : a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceióe escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De 3 casas terreas novas, sendo uma com sotão, edificadas em chãos proprios, na estrada do Encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

Terça-feira 18 de fevereiro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um excellente terreno perto da cidade

Terça-feira 18 de fevereiro [illegible]

O agente Pinto levara' a leilão [illegible] competente autorisação, um excellente terreno com 220 palmos de frente na estrada do Manguinho e 328 de fundo na da Passagem da Magdalena a limitar com o sitio da Capellinha, assim como 160 palmos de terra com a frente para a Estancia, havendo grande plantação de capim, e duas mesas agua de pedra e cal, cujo rendimento é de 600$ annual. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO

Da grande casa terrea sita a rua Augusta n. 41

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea sita a rua Augusta n. 41, a qual tem 2 grandes salas, 2 gabinetes, 3 quartos, corredor independente, quintal murado e cacimba.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão sera' effectuado no armazem do mesmo agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

Os senhores licitantes poderão examinar a casa e entenderem-se com o dito agente no caso de quererem algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL DE ELEIÇÕES.

São convidados todos os socios effectivos, honorarios e correspondentes do Instituto á reunir-se em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos membros da meza administrativa e das differentes commissões do Instituto, que hão de servir no anno academico de 1868—1869, em conformidade do que dispõem os artigos 27 e 35 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua :

FEITO POR
José Soares de Azévedo
das 8 ás 9 haras da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um cozinheiro : no pateo do Paraizo n. 28, ou no escriptorio travessa do Vigario n. 1.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia : na rua do Imperador n. 50.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca de quatro casas terreas, dous sitios, um viveiro de peixe e olaria para fazer tijollos : quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Imperatriz n. 15.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples ; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção—Julio Boult, Rio de Janeiro : quem o apprehender ou della souber noticia, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo Caes de 22 de Novembro, ou no sitio acima que se recompensará.

Francisco Luiz dos Santos, manda rezar uma missa pelo segundo anniversario de seu presado filho, o fallecido Delfino Luiz dos Santos, segunda feira 17 do corrente as 8 horas da manhãa, na capella de Nossa Senhora do Rosario nos Afogados ; convida a todos os seus amigos e do seu fallecido filho para assistirem a este acto, do que desde ja se confessa grato.

URGENCIA

Uma pessoa que se acha na rua do Crespo loja da esquina n. 8, precisa fallar ao Sr. Albino Leite de Faria a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50, da rua das Aguas Verdes : á rua do Crespo n. 19, loja.

Attenção

O alfaiate Marianno, morador na travessa de Beranger, confronte á fabrica de carros do Sr. Georjeau, limpa e concerta toda e qualquer roupa de homem, isto com toda a perfeição, presteza e preço baratissimo.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia ; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

PERDEU-SE

desde a casa do Sr. Felippe Neldham no Mondego até á igreja do Mangoinho um annél com um brilhante, uma caçoleta com dous retratos de senhoras e alguns cabellos.

Quem achou estes dous artigos e os quizer entregar ao seu dono, pode ir á casa do mesmo Sr. Neldham, ou no largo do Corpo Santo n. 11 1º andar, que será generosamente gratificado.

— O Sr. José de Bittencourt abrio sua aula de primeiras lettras e acha-se funccionando defronte da matriz da Boa Vista n. 84.

— A professora Maria Bartholesa da Conceição, mudou a sua aula para a rua da Alegria n. 46 onde acha-se funccionando.

Para fóra da capital

Offerece-se um moço de 25 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento, tendo boa lettra e orthographia : quem precisar dirija-se a esta typographia com as iniciaes, A. B. C. e dá garantia a sua conducta.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na aberrua, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança : a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

ATTENÇÃO

Quem quizer comprar dous bois novos gordos para carroça, e por preço [illegible] mansos e ja se a rua da Concordia [illegible] commodo, dirija-se [illegible] n. 6, que achara' com quem tratar.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa-se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

Gaz americano

Mais barato que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : á rua do Trapiche n. 4.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 64, a chave esta' em baixo na taberna : a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes : cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro. que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario ; foi encontrado no brejo de Fugundes, seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com cem mil reis.

— Desappareceu hontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim ; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva-lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias, tiram-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza : na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Pede-se ao senhor passageiro que trouxe uma carta para Manoel Pereira Lemos, e a entregou no armazem n. 19 na ribeira do Peixe, e vinda do Rio de Janeiro pelo vapor *Guará*, entrado em 10 do corrente fevereiro, o obsequio de apparecer no mesmo armazem, que muito se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe ; a tratar na rua do Queimado n. 48.

— Precisa-se de um cosinheiro : no pateo do Paraizo n. 28 ou no escriptorio n. 1 travessa do Vigario.

Aluga-se

a bem conhecida olaria em frente ao hospital Pedro II com porto de embarque, e por terra a todas as oras ; a tratar no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, orgão *ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores :

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores ;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechnica do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 15 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

— Precisa-se alugar um sitio que seja perto da cidade, e tambem servira uma casa na cidade, se for sobrado de um andar ou terrea, com tanto que tenha bom quintal : a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

O conselheiro Francisco José Furtado.

Biographia e estudo de historia politica contemporanea

Pelo conselheiro
Tito Franco de Almeida

Acaba de chegar esta obra do Rio de Janeiro, onde foi ultimamente publicado, e vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Preço em brochura 3$000

ATTENÇÃO.

Precisa se fallar com os Srs. Francisco Gomes da Silva Amorim, Antonio Gomes da Silva Junior e José Carreiro da Silva : no escriptorio de Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores e um forneiro para o Rio Grande do Norte : a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia (marido e mulher) : na rua do Crespo n. 11, loja.

— Quem precisar de uma mulher para casa de familia sabendo coser todas as qualidades de costura : dirija-se a rua Imperial n. 1, segundo andar

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 48.

— No dia 11 do corrente fugio da povoação de Caxanga um moleque de nome Casemiro, de côr entre fulo-preto, que representa ter 18 annos de idade, rosto redondo, estatura regular, levou vestido calça de casimira, camisa de madapolão, jaqueta preta e chapéo de feltro, tudo usado, pertencente ao finado Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, desconfia-se que seguisse para o sertão por ser filho do Cariry : quem o apprehender póde leva-lo a rua do Queimado n. 18 A, que será recompensado.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21 : a tratar no sobrado junto.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava para cosinhar e comprar : quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 7, 2. andar.

Aluga-se

A [illegible] padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar uma escrava habilitada para vender na rua : quem a tiver dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. ... se terá informação.

— Precisa-se ... occupar uma casa terrea ou sobrado, que seja em bom ... rua: quem tiver annuncie para ser procurado.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 Rua da Imperatriz 17
PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casals.

17 rua da Imperatriz 17.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaesdom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da-se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem os da'.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Escravo

Na ...daria da rua Direita n. 84 precisa-se de alugar um escravo ainda que não entenda de serviço.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um preto escravo, para todo o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

— Pede-se a Sr.ª D. Mathildes Idosna da Fonseca Pinto, que declare por este jornal a sua residencia para ser precurada, a negocio de seu interesse visto ignorar-se aonde reside.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illominação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armatem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço: tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

Para a boa conservação do vosso cabello usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Mudança de domicilio
por causa de engrandecimento
J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igreja.

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

Tendo me dirigido particularmente por escripto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente a cada uma das pessoas que se dignaram dar-me provas de estima e consideração acudindo ao meu convite para assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico minha adorada e santa mãi, e lhes havendo na mesma occasião rogado o favor de assistirem a missa do setimo dia, pelo presente lhes lembro que esta missa tera' lugar na segunda-feira 17 do corrente pelas 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

Rogo a aquellas outras pessoas que por qualquer circumstancia não poderam satisfazer ao pedido que lhes fiz para assistirem as exequias daquella que tanto amei e cuja memoria me é tão extremosamente cara e que entretanto desejarem dar-me uma prova de estima, que se dignem assistir a essa missa da visitação da cova no dia, hora e lugar acima designados.

Peço desculpa a aquellas pessoas que estimavam a finada, ou que me estimam, e a quem pela perturbação de tão crueis transes deixei de me dirigir, que não seja isto um obstaculo a se dignarem assistir a essa missa de suffragio de que acima trato.

Recife, 12 de fevereiro de 1868.

João Ferreira Villela.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Moleque fugido.

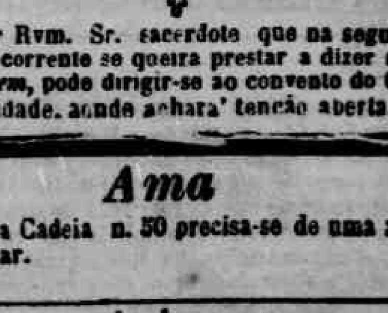
Do engenho Conceição, de Moribeca, fugio no dia 11 do corrente o moleque Getulio, cabra, cabellos carapinhos e um pouco vermelhos, nariz regular, cabeçudo e com uma cicatriz de um talho resultante de couce de cavallo de um lado do queixo, espigado, com dezeseis annos, porém representando menos idade pelo tamanho: levou chapéo do Chile velho, calça de panno fino preto, camisa de madapolão, além de roupa de serviço que conduzio n'uma trouxa: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 10, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a rua do Bartholomeu n. 49.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: na rua da Conceição n. 20.



Qualquer Rvm. Sr. sacerdote que na segunda feira 17 do corrente se queira prestar a dizer missa de *requiem*, pode dirigir-se ao convento do Carmo desta cidade, aonde achara' tenção aberta.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Aviso

João Valentim Ferreira Bastos achando-se, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras lettras nesta cidade, declara aos Srs. paes de familia, que acha-se aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, na rua de Santa Cicilia n. 37.

PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protêo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observado em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a masse geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos desse terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que forem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu mais seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 16 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfatate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.
José Teixeira da Motta Cavalcanti.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e crisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Cabugá n. 5, segundo andar.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 25—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Do engenho Pedra do termo de Barreiros, fugio o mulato Januario Barroso, de idade de 42 annos, cabeça grande, falla grossa, mui regrista, nariz chato, rosto um pouco comprido, feições grosseiras e altura regular.

Suppõe-se que vem offerecer-se para o Paraguay, do que previne-se as respectivas autoridades. Roga-se a sua apprehensão e entrega no referido engenho, ao seu senhor o Sr. tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Baptista de Araujo: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

COMPRAS

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou dentro della, uma casa terrea, ou sobrado de um andar, que tenha bom quintal e seja no bairro da Boa-Vista: na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar se dirá o pretendente.

— Compra-se uma carteira de madeira: na rua larga do Rosario n. 40.

25 1|2 por cento

Compra moedas de prata a 25 1|2 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se jornaes para embrulho a 1$000 a arroba: na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

VENDAS

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Vende-se.

Uma balança ingleza muito possante, propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma escrava crioula com 25 annos de idade pouco mais ou menos muito sadia e possante: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Vende-se uma escrava corpolenta, de idade 28 annos, propria para o serviço de campo, sem vicios e achaques: na rua de S. Francisco n. 6.

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se um casal de escravos proprios para o serviço de campo: a tratar na travessa do Remedio de Manoel Ignacio.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma negrinha de 12 annos, bonita peça, vinda da Bahia e que espera-se dara' uma perita negra: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 35 annos, muito sadia para serviço de rua ou para engenho, por ja' ter sido delles, é muito ladina e não tem vicios, o que se garante: na rua do Fogo n. 9

— Vende-se uma casa terrea pequena: na rua das Calçadas n. 36, se dira' aonde é.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores mindinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$300 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

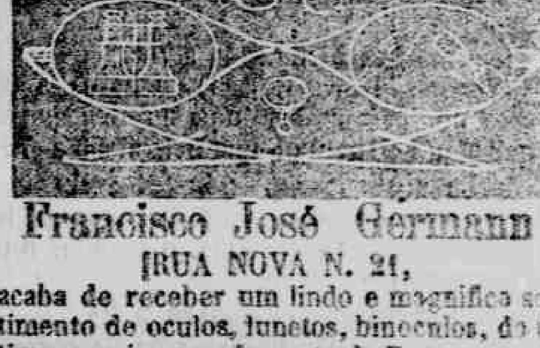
Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegados no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Attenção.

Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Gloria n. 76, das 7 as 9 horas da manhãa.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 48.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e.	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas.	480
Redes para cabellos o melhor que ha. . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a.	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a. .	100
Duzias de meias finas para senhora a. . . .	4$000
Papeis de agulhas bãlão a.	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a.	240
Idem sem ser prateado a.	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a. .	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	800
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a . .	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e.	60
Grozas de pennas de aço muito boas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linha com labyrintho muito finas a.	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a.	800

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alvas aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel, e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA
Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certas dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que tem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.

Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mata borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roxa ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.
A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogrammas.
No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Boa-Vista.

Vende-se um armação de amarello para qualquer estabelecimento a prazo ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, loja de Arara.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 540.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Laazinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico, me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puêl de cheere* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um, para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 890 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$. ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando

chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto prócurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procurámos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Duzias de meias cruas muito boa	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a	160
Caixas com palitos de fogo muito boos a	10
Grozas de palitos do gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e	2$800
Latas com superior banha a	32
Frascos com agua dentifice a	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	400
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, naris com oculos e barbas, todo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço; a tratar na Torre na antiga padaria.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso á 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara, enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostão a 5$500.

Lençoes de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, finas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 2$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & Cª
RUA DA IMPERATRIZ 55

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chicolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevadô, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, poiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Conoral sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Sitio

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 3 junto a capella, alto do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vai fazer para Olinda: trata se na rua Nova n. 55 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mosselinas, precallas, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas [illegible]

N. B. — [illegible] verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir [illegible]

[illegible] Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a set e patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com cintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, granna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$200

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$500

Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 300 rs. . . . . . . 2$500

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas franjas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaites, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— No dia 24 de janeiro de 1868, desappareceu a mulata Carlota, escrava, com idade de 24 a 26 annos, alta e secca do corpo, tem cabellos annelados, andar faceiro, requebrando o corpo quando anda; tem sardas no rosto e olhos piscos, quando se ri parece querer chorar. Foi seduzida e tirada da casa de João Francisco Ferreira da Silva Braga, em Jaragua de Maceió, por Prothogio de Barros Universo, com quem tinha negocios illicitos, cujo seductor é baixo, bem feito do corpo, usa de chapéo de palha do Chile, côr alheocada, bem pimpão e mettido a valente; é carpina e inculca-se marcineiro, usa de cabellos compridos e abertos, costuma andar com as unhas dos dedos polegares crescidas; foi recruta e seguio para o sul onde obteve sua escusa, que lhe serve de guia para transitar. Sendo a referida escrava aprehendida e entregue a sua senhora D. Maria Sophia da Conceição, em Jaragua', ou ao Sr. Justino da Silva Boa-vista no Recife, rua do Vigario, sera' bem gratificado do trabalho.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, côr fula, falla descançado, é aleijado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha amarella e outra trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um bausinho de folha, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõe ir enrolado na mesma trouxa, por isso roga-se às autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

Escravo fugido.

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho de 1867, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando logar com o andar dar balanço com os hombros, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e bem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de agradar afim de illudir, intitula-se de forro, leva bastante roupa e tem por costume andar sempre com camisola de algodãozinho por cima das calças. Suppõe-se que anda trabalhando em algum sitio ou engenho nos arrabaldes desta cidade e ja foi visto no lugar Maracó com uma carta falsa. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se bem a quem o apprehender ou dêr noticia exacta na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

VII

— Mas emfim eu juro-lhe que de nenhum dos dous desconfio... pelo menos não suspeito que me traiam formalmente, que me ultragem, que manchem a pureza do meu nome... Deus me livre de desconfianças semelhantes!... Mas se se amassem, simplesmente e puramente e respeitando a minha honra .. se se amassem, e se esse amor não fosse segredo nem para um, nem para outro... Se estivessem ambos ao meu lado nos meus braços, ambos, os meus amigos, os meus filhos, calculando com vista impaciente os progressos da minha velhice, combinando os seus projectos de futuro, e adiando a ventura para sem remorsos se gosarem della sobre o meu tumulo, talvez se julgassem innocentes... Pois! não! não! seria uma cousa horrorosa!

Debaixo do imperio da paixão que o transportava, a voz e a palavra do general tinham adquirido uma certa elevação; as suas feições vulgares tinham tomado um aspecto de sombria dignidade, e de imponente ameaça. Ligeira pallidez tingio o bello rosto da juvenil marqueza e uma rapida contracção franzio-lhe a fronte pura. Por um esforço, que seria sublime em melhor causa, logo domou o seu passageiro desalento, e, mostrando friamente o reposteiro da porta por onde elle entrara:

— Bem, disse ella, esconda-se alli.

— Oh! mas nunca me perdôa semelhante cousa, não é verdade?

— Isso é não conhecer as mulheres, meu amigo. O ciume é um desses crimes que ellas não só perdoam, mas adoram.

— Oh! meu Deus, isto não é ciume.

— Seja o que quizer. Emfim esconda-se alli.

— E' com sinceridade que me autorisa a faze-lo!

— Peço-lhe que o faça... Entretanto vá para o seu quarto, se quizer... Deixe esta porta aberta... e, quando vir Camors entrar no pateo do palacio, venha então.

— Não, disse o general depois de hesitar um minuto, já que desci a tanto... e suspirou com tristeza pungente... não quero pelo menos deixar o mais leve pretexto á minha desconfiança... Se eu sahisse daqui antes delle vir, seria capaz de imaginar...

— Que o mandei avisar em segredo, não é verdade? Nada mais natural. Deixe-se estar, nesse caso pegue n'um livro, porque, até nova ordem, a nossa conversação havia de ser difficil de sustentar.

O general sentou-se.

— Mas emfim, disse elle, que mysterio será este!

— Isso agora! tornou ella com o seu sorriso de esphinge.

O general pegou machinalmente n'um livro, e poz-se a avivar o lume e a reflectir.

Já que ella gostava do perigo, do drama e do terror envoltos com os seus amores, devia estar satisfeita, porque nesse momento aninhavam-se, detraz de uma porta, o opprobrio, a morte e a ruina; uma, para dizer a verdade, era demais a um tempo mesmo para ella; e quando encarou, no meio do silencio que reinava no quarto, a natureza e a extenção do perigo, julgou que lhe ia estalar o coração, e desvairar-se a cabeça.

Não se enganara sobre a origem da carta. Essa vergonhosa obra prima era na realidade feitura da condessa de La Roche Jugan. Mas, para lhe prestarmos justiça, a condessa de La Roche Jugan não suspeitava todo o alcance do golpe que vibrava. Ella menos acreditava na virtude de Carlota; mas na sua incessante vigilancia não deixara de reparar na assiduidade das visitas de Camors a casa da marqueza de Campvallon, havia mezes. Os leitores não olvidaram que ella devaneiava alcançar para o joven Sigismundo a herança integral ao seu velho amigo; presentio uma temivel rivalidade, e resolveu destrui-la em germen. Espertar contra Camors a desconfiança do general, conseguir que para sempre lhe fosse defeza a entrada no palacio, fôra tudo o que ella desejava obter; mas a sua carta anonyma, como quasi todas as villanias desse genero, fôra mais fatal, mais mortifera arma do que a sua infame autora presumia.

A joven marqueza scismava, pois, espertando com distracção o lume e lançando de quando em quando um furtivo olhar para o relogio. Camors devia chegar de um instante para outro. Não tinha ella meio algum de o prevenir. No estado actual das suas relações, era impossivel suppor que as primeiras palavras de Camors não trahissem immediatamente o segredo, e um tal segredo trahido era para ella, pelo menos a deshonra publica e a escandalosa queda, a pobreza, o convento, para seu amante, ou para seu marido, talvez para ambos, a morte.

Quando a campanhia vibrou no pateo de palacio, annunciando a chegada do conde, todas essas imagens tulmutuaram pela ultima vez no espirito da marqueza de Campvallon como uma legião de phantasmas; depois recobrou animo n'um impeto supremo, e concentrou todas as suas faculdades na execução do plano que á pressa concebera, e que uma palavra, um gesto, uma distracção, um lapso de intelligencia de Camors podiam derrubar n'um segundo.

Sem fallar, cortejou sorrindo seu marido, e indicou-lhe o reposteiro. O general, que se levantara ouvindo a campainha, pareceu hesitar ainda; depois, encolhendo os hombros como que despresando-se a si mesmo, escondeu-se detraz do reposteiro, que defrontava com a porta principal do quarto.

Um instante depois essa porta foi aberta por um criado e o conde de Camors entrou. Camors atravessou o quarto com certa rapidez, e a sua boca risonha já se descerrava para fallar, quando reparou de subito na expressão do olhar da marqueza, e gelou-se-lhe a palavra nos labios; esse olhar, cravado nelle desde que elle entrara tinha uma impassibilidade rigida e espectral, que, sem nada lhe dizer, tudo lhe fez receiar. Era um homem perito nas situações difficeis, avisado, intrepido e prudente. Não pestanejou, não fallou e esperou.

Ella estendeu-lhe a mão, sem deixar de o encarar de perto com a mesma assustadora intimidade,

— Ou está douda, disse elle entre si, ou ha em torno de nós algum ignoto perigo.

Com a rapida percepção do seu genio e do seu amor, Carlota sentio que a entendiam; e immediatamente, sem dar mesmo ao silencio tempo de os trahir:

— Quanto lhe agradeço o ter cumprido a sua palavra! disse ella.

— Se é cousa que se agradeça! tornou Camors sentando-se.

— De certo que é, porque o primo bem sabe que, vindo visitar-me, expõe-se a uma perseguição. . Ora bem, diga-me, já se converteu á minha idéa fixa?

— Qual! a prima tem tantas.

— Sim, mas eu fallo na boa, pelo menos na melhor... no seu casamento emfim.

— Então, prima não desiste? acudio Camors, que, reconhecendo afinal a existencia do perigo e a natureza delle, pisava com mais segurança esse caminho em brasa.

— Não desisto, não, meu primo. E quer saber?... Achei a pessoa que convém.

— Ah! então fujo em debandada!

Por entre o sorriso, Carlota vibrou-lhe um imperioso olhar.

— Toma isso muito a peito? disse rindo Camors.

— Multissimo. Escuso de lhe repetir as minhas razões, porque bastante lhe preguei todo o inverno... a ponto de inquietar o general, que farejou a existencia de um mysterio entre nós ambos.

— Ora adeus! o general!

— Oh! cousa nenhuma de gravidade, bem entendido... Recapitulemos: Miss Gmapbell regeitada por ser muito loura... que, (diga-se entre parenthesis) não é lá muito lisongeiro para mim... outra por ser muito magra... a Rolet regeitada apezar dos seus milhões, por ser de familia... demasiadamente nobre, a de Esgrigny por se parecer immenso com as primas Bacquière e Van-Cuyp. Tudo isto, confessemo-lo, era para desanimar: mas emfim.., vai-se tornando... e posso declarar-lhe que encontrei... prodigio!

— Esse tem por nome? disse Camors.

— Maria de Técle.

Houve um silencio.

— Então não diz nada? tornou a marqueza: porque nada tem que dizer. . por que essa reune tudo, attractivos pessoaes, educação, familia, riqueza... tudo emfim... um sonho.. . depois as suas propriedades são pegadas com as della... O que eu não sei realmente é como nos não tinhamos lembrado disto ha mais tempo.

Camors continuava a calar-se, e a marqueza principiava a espantar-se do seu silencio.

— Oh! tornou ella; póde procurar á vontade, não encontra nem uma só objecção... Desta vez está apanhado... Vamos meu amigo, diga «sim» peço-lhe.

E emquanto a sua bocca dizia «Peço-lhe» n'um tom de gracioso carinho, o seu olhar dizia com accentuação terrivel: «E' indispensavel.»

— Não posso ao menos reflectir no que V. Exc. me propõe, minha senhora? disse elle emfim.

— Não meu bom amigo.

— Mas, tornou Camors que estava muito pallido, parece-me que dispõe com demasiada facilidade da neta do conde de Técle... E' uma menina muito rica .. Anda toda a gente a faze-la casada com este e com aquelle... Demais o tio avô tem as suas idéas provincianas, e a mãi idéas de devoção que podiam ainda...

— Encarrego-me de debellar todos os obstaculos, interrompeu a marqueza.

— Mas que mania é esta de querer arranjar casamentos por força?

— Meu primo, todas as mulheres, que não se entretêm com o amor, alimentam idéas casamenteiras.

— Mas sério, sério, dá-me alguns dias para reflectir?

— Reflectir em que? Não me tem dito sempre que desejava casar-se... que só esperava uma occasião favoravel? Pois olhe que não apanha occasião melhor do que esta... e se a deixa fugir, ha-de ficar com pena toda a sua vida.

— Mas emfim dê-me tempo de consultar a minha familia.

— Sua familia? Que idéa tão divertida!.. Segundo me parece, o primo já deixou ha muito tempo de ser menor... E depois que familia é essa?... sua tia La Roche-Jugan?

— De certo... por fim de contas não desejo offende-la.

— Oh! meu Deus, supprima esse cuidado... Declaro-lhe que se ha de rejubilar quando lhe der a noticia.

— Porque?

— Tenho as minhas razões para o saber.

E a joven senhora, dizendo estas palavras, soltou um riso estranho que ia degenerando em convulsões, porque os seus nervos, depois desta horrivel tensão, estavam como que endoudados.

Camors, para quem se tinham ido aclarando pouco a pouco os pontos mais obscuros do mortal enigma que se lhe propozera, sentio tambem necessidade de abreviar uma scena que exaltava todas as suas faculdades de um modo imcomportavel. Ergueu-se.

— Vejo-me obrigado a ir-me embora, disse elle, porque não janto em casa; mas volto ámanhãa, se me dá licença.

— Pois não!... Auctorisa-me a fallar nisto ao general?

— Oh! meu Deus, auctoriso; porque, sinceramente, por mais que procure objecções, não as encontro.

— E' adoravel, meu primo, disse a marqueza.

Estendeu-lhe a mão que elle beijou, e logo em seguida o conde sahio.

Só uma pessoa muito mais perspicaz do que o general marquez de Campvallon poderia distinguir alguns lapsos, ou algumas desafinações na audaciosa comedia que acabavam de representar diante delle esses dous grandes artistas. Apenas os poderia trahir a muda linguagem dos seus olhos, e essa não a via o marquez. Emquanto ao dialogo, tranquillo, fluente, natural, não houvera nelle uma palavra que o general não ouvisse e que não dissipasse todos os seus cuidados, e não derrubasse todas as suas suspeitas. Desde então e para sempre apagaram-se todas as desconfianças no seu espirito, porque imaginar a odiosa combinação em que a marqueza de Campvallon procurára um refugio desesperado, entrar em tão profundo abysmo de perversidade, era completamente incompativel com a simpleza e a candura do general.

Quando reappareceu diante de sua esposa, ao sahir detraz do reposteiro, vinha consternado; fez um gesto de humildade e vergonha. Pegou-lhe na mão e sorrio-se para ella com toda a bondade e toda a ternura da sua alma. Nesse momento a marqueza, por uma nova reacção do seu systema nervoso, desatou a soluçar, o que levou ao ultimo ponto a afflicção do general. Em attenção ás cãs deste homem brioso não insistiremos n'uma scena, cujo interesse demais a mais já não é tão vivo que salve o que tem de penoso para as pessoas de bem.

Passaremos igualmente em claro a conversação que houve no dia seguinte entre o conde de Camors e a marqueza de Campvallon.

Camors, como os leitores de certo perceberam, sentira primeiro, vendo apparecer o nome de Maria de Técle neste negro enredo, um sentimento de repulsão e de horror que ia deitando tudo a perder. Como conseguio domar essa revolta suprema da sua consciencia a ponto de se sujeitar ao expediente que devia assegurar a tranquillidade dos seus amores, com que detestaveis sophismas ousou persuadir-se de que só tinha deveres moraes a cumprir com a sua complice, mas que esses ao menos era obrigado a leva-los a tão horrorosos extremos, cousas são que não tentaremos explicar. Explicar é attenuar, e esta mancha da vida de Camors não queremos nós attenua-la. Diremos só que se resignou a esse casamento. Na vereda que ia seguindo, na vida, ninguem póde parar a não ser que entre o raio em scena.

Emquanto á marqueza, formaria uma fraca idéa dessa alma depravada e altiva, quem se espantasse de a ver persistir de sangue frio, e depois de ter reflectido, na perfida concepção que a eminencia do perigo lhe suggerira. Adivinhava que as desconfianças do general despertariam, mais dia menos dia, e mais ameaçadoras ainda, se o casamento annunciado ficasse em projecto. Carlota amava apaixonadamente Camors, e não adorava menos o mysterio dramatico da sua ligação; além disso sentira louco terror ao pensar que podia perder a immensa riqueza que se habituára a considerar como sua, porque o desinteresse da sua primeira mocidade já ficava bem longe, e a idéa de descer miseravelmente da sua alta posição nesse mundo parisiense, onde reinava pelo seu luxo assim como pela sua formosura, essa idéa era-lhe insupportavel. Amor, mysterio e riqueza queria conservar tudo isso a todo o custo, e, quanto mais reflectio, mais se lhe affigurou ser o casamento de Camors uma seguirissima salvaguarda. E' verdade que ia ter uma especie de rival; mas a marqueza tinha-se com razão em muita conta, e por conseguinte não receiava rivaes; além disso, preferia Maria de Técle a outra qualquer, porque já a conhecia, e evidentemente a gentil provinciana era-lhe em tudo inferior.

Perto de quinze dias depois desta scena, chegou uma manhãa o general a casa da viscondessa de Técle, e pedio-lhe, em nome do conde de Camors, a mão de sua filha. Seria doloroso insistirmos no jubilo que innundou o espirito da viscondessa. Só em segredo se admirou de que o conde não tivesse ido pessoalmente pedir-lh'a; mas Camors não tivera animo. Comtudo estava em Reuilly desde pela manhãa e dirigio-se a casa da viscondessa de Técle assim que soube que lhe era concedida a mão de Maria. Já que se determinára a praticar essa monstruosa acção, resolvera ao menos pratica-la com a maxima delicadeza, e sabe-se que nisso era elle mestre, e mestre primoroso.

A noite, Elisa de Técle e sua filha, depois de ficarem sós, passeiaram muito tempo no seu querido terraço, á doce luz das estrellas, a filha dando graças á mãi, a mãi dando graças a Deus, ambas confundindo os corações e os sonhos, os beijos e as lagrimas, mil vezes mais felizes, pobres mulheres, do que neste mundo é permittido se-lo.

No decurso do seguinte mez de agosto realisou-se o casamento.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

FIDELIDADE DO MACHO.—E' já proverbial a fidelidade do cão, e com muita razão considera o homem este generoso animal como o seu melhor companheiro.

Ora, um simples macho da America portou-se ultimamente por modo tão nobre como teria feito no seu lugar o cão mais delicado.

A sua bella acção apresente curioso contraste com a pertinacia que mostra este animal, quando é maltratado e azorragado pelo dono, que não é sempre creatura de mais senso do que elle. Ahi vai o facto:

O conductor de uma mala-posta foi assassinado de noite na estrada.

Procedeu-se a buscas minuciosas, mas debalde; o conductor, a mala e o assassino, tudo tinha desapparecido sem que se lhes podesse descobrir rastos.

Mas passados oito dias, appareceu alguem que diz ter visto beber em um lago um macho sem dono, que fugio quando vio gente. Vai-se ao sitio indicado, e observa-se.

Não tarda que a beira do lago chegue, offegante e como espantado, um macho triste e magro, que depois de haver bebido sofregamente alguma agua lodosa e esverdinhada, volta logo a correr pelo mesmo caminho por onde viera.

Seguem-se-lhe as pégadas, e em um lugar retirado, no fundo de apertado desfiladeiro, acha-se o fiel animal deitado ao pé do corpo do conductor, que os lobos já tinham devorado quasi todo.

—

NAVEGAÇÃO AEREA.—Lê-se no *Lloyd Universel:*

« Um areonauta que fez a sua ascenção em Toronto (Canadá) desceu no dia seguinte na margem americana do lago, perto de Claveland, depois de uma noite de navegação aerea das mais arriscadas. E' elle mesmo quem faz a seguinte narração dos perigos que esteve exposto:

« O ballão elevou-se as 4 horas da tarde e depois da sua rapida carreira, julguei que seria grande loucura o tentar descer. Tornou-se evidente a impossibilidade de desembarcar em terra canadiana, e tomei as minhas disposições para atravessar o lago.

« A primeira idéa que tive foi lançar um ancorete com uma amarra de 120 pés de comprido.

« Este apparelho servio-me para apreciar a distancia a que o balão pairava das aguas do lago: fazia escuro, e, pousando a mão na amarra podia sentir quando o ancorete tocava. Além disso tinha sobre os joelhos um sacco de lastro aberto, e foi lançando algons punhados de areia todas as vezes que era advertido pelo ancorete indicador.

« Foi a estas precauções que devi a minha salvação. Eu tinha perto de trezentas libras de lastro. Segui este plano durante 3 horas, e então sobreveio uma das chuvas mais torrenciaes que tenho presenciado.

Não distinguia a 15 pés de distancia e o barulho da chuva sobre o balão e sobre a agua era tal que fazia medo. As minhas mãos estavam entorpecidas, e o corpo molhado até á medula.

Só então é que comecei a attentar na minha critica posição, ainda que estivesse bem resolvido a não desesperar em quanto tivesse lastro.

« A chuva tornava o balão cada vez mais pesado e continuei a alijar quanto me foi possivel até ás 10 horas; estava fatigadissimo. N'esta occasião o aereostato estava a seis pés de distancia da agua do lago e alijei de uma assentada 28 libras de lastro. O effeito foi repentino; subi como um raio mais de uma milha atravez das nuvens premhes de agua, e cheguei a uma atmosphera inundada de luz da lua. Fiquei nesta posição durante um quarto de hora.

« O effeito da lua brilhando acima das nuvens era uma das coisas mais pitorescas que tenho visto; a sombra do balão passava sobre as montanhas de agua como um ponto negro sobre vagas de fogo. De repente acalmou tudo; á medida que o balão descia, tornava-se cada vez mais evidente que a scena tinha mudado.

« A chuva tinha cessado, e tudo estava envolvido n'um escuro véo. De repente appareceu um clarão; descobri por entre as trevas, campos e bosques que perpassavam com a rapidez de um trem expresso.

« Appareceu por fim uma cidade e comecei a ouvir instrumentos de musica. A duas milhas mais longe o ancorete tocou n'um tronco de carvalho e prendeu-se á elle.

« Estava n'uma aldeia perto de Claveland; chamei com toda a força dos meus pulmões; ouvi sons de muitos instrumentos; soube depois que era gente que sahia de um baile. Ouviram a minha voz e correram em meu soccorro, que foi prestado com tão boa vontade, que poucos instantes depois punha pé em terra. Eram 3 horas da manhã. »

—

COSINHAS ECONOMICAS DE PARIS.—O imperador Napoleão mandou comprar 600 kilogrammas de extracto de carne que o prefeito de policia distribuirá ás cosinhas economicas de Pariz.

Cada kilogramma produz 180 tigelas de excellente caldo, o que é um verdadeiro beneficio para as familias dos operarios que se alimentam nas referidas cosinhas

—

HOSPITAL INTERNACIONAL. Alguns francezes residentes em Londres conceberam o projecto de um hospital especialmente destinado para francezes, belgas, suissos, e em geral para a população extrangeira, existente n'aquella capital.

Ha já um estabelecimento francez, que desde a sua formação em 1861 tem fornecido gratuitamente medicos e medicamentos a mais de 7:000 doentes de nações diversas: porém este estabelecimento não preenche exactamente o fim realisado por um hospital.

Não ha duvida que os hospitaes geraes de Londres são franqueados aos extrangeiros; porém a experiencia tem feito reconhecer que o tratamento de medicos e enfermeiros que fallam a sua propria lingua, grande influencia exerce na cura das doenças, e é até certo ponto uma hygiene moral.

Portanto encarregou-se uma commissão de promover subscripções e de alugar uma casa propria situada no centro francez, casa que será organisada como hospital. Eminentes medicos francezes prometteram os seus serviços. Parece que os residentes francezes de todas as classes em Londres, sem distincção de partido politico, se associaram para esta obra de caridade, e tambem subscreveu para ella a sociedade de Nossa Senhora de França «Leicester Square.»

Tambem se abriu em França uma subscripção que produziu quantias avultadas, que immediatamente foram enviadas para a Inglaterra. De Hong-Kong receberam-se 612 dollars que obteve por subscripção o consul francez n'aquella colonia.

Dentro em pouco deve o hospital achar-se organisado convenientemente, mas são ainda necessarios alguns fundos, para que tão util empreza tenha os resultados que são para desejar.

No sabbado da semana ultima uns trinta cavalheiros, membros da commissão, jantaram juntos em casa de Veroy, na rua do Regente, sob a presidencia do Sr. Deveaux, que coadjuvado pelo Sr. Reianel, promoveu logo uma subscripção que produziu a quantia de 15:000 libras esterlinas.

—

A FOME NA ALGELIA.—Um telegramma annunciou ha dias que as camaras francezas haviam votado 400:000 francos em favor dos indigentes da Algelia.

E' com effeito, a fome com todos os seus horrores, que dizima a população indigena, já tão amargurada pelo cholera. Dois annos de seccura, e a invasão dos gafanhotos esgotaram todos os seus recursos.

A' muitos mezes um grande numero de arabes vive da herva dos campos e das folhas das arvores, que elles roem como os animaes; e agora, com um inverno mais rigoroso do que o costumado, os seus corpos debilitados já não resistem; elles morrem litteralmente de fome. Quasi nús, apenas cobertos com alguns andrajos, vagueam em bandos nas estradas, na visinhança das cidades, d'onde tem sido forçoso pô-los fóra para se evitarem desordens. Esperam os carros que sáem com as immundices, arremessam-se sobre elles e devoram o que elles carrêam.

Tudo lhes serve para alimento. Até chegam ao ponto de desenterrarem e comerem os animaes que morrem de doença, e roubam os dos colonos francezes que são forçados a guardarem as suas herdades de arma na mão. Coisa que custa a dizer, mas ainda mais custa ver: todas as manhãs se acham arabes estendidos nas estradas e nos campos, mortos de inanição. Têem se encontrado seis, oito, dez e doze juntos, uns ao lado dos outros.

As folhas da Algeria estão cheias destas lugubres noticias.

Aquella pobre gente, sem recursos nenhuns, mostra ainda uma coragem, uma resignação feroz, que seriam verdadeiramente admiraveis se fossem inspirados por um sentimento christão, e se não nascessem do seu triste fanatismo mussulmano, que é a causa primaria dos seus males, porque se oppõe a toda a previdencia. Quando sentem que se acerca a morte, essa morte lenta e medonha que resulta da fome, não se queixam, não se irritam, estendem-se em terra á beira de algum caminho, embrulham-se nos seus andrajos, cobrem o rosto e esperam a hora extrema murmurando o nome de «Allah.»

Foi assim que elles morreram de cholera durante todo o verão passado; é assim que morrem agora de fome, litteralmente ceifados por esses flagellos, como a messe pela mão do segador.

Calculos que não são exagerados fazem subir a mais de 100:000 o numero das victimas nos ultimos seis mezes. Avalie-se por aqui o numero das viuvas, dos orphãos e dos velhos que teem ficado sem recursos.

Estes desgraçados apresentam-se em grandes bandos ás portas das herdades e das cidades; acham-se creancinhas nos caminhos umas ainda vivas agarradas ao pescoço de suas mães mortas, outras já chegadas ao derradeiro alento.

—

ACTIVIDADE.—Desde que é ministro dos negocios estrangeiros nos Estados-Unidos, o Sr. Sewards tem expedido 2:102 despachos ao representante americano em Londres.

Observa um jornalista de Philadelphia que esses 2:102 despachos dirigidos a um só ministro enchem o espaço de seis annos, na razão de 350 por anno, isto é, um e algumas vezes dois compridos despachos por cada dia de trabalho.

Suppondo que a Grãn-Bretanha constitue um quarto do mundo diplomatico com que tem de tratar o ministro, teremos 8:400 despachos em 6 annos, ou 4 despachos e meio por dia.

E' positivo que nunca nenhum paiz possuiu um ministro tão prolifico. Julga-se que a correspondencia diplomatica do Sr. Sewards é mais volumosa do que a dos seus vinte e nove predecessores desde de 1789. Pergunta o jornalista da Philadelphia: «Quem poderia dizer que ella não trabalha para sustentar a honra do seu paiz?

—

ESTATISTICA.—Consta dos mappas publicados pela sociedade de estatistica de Londres, que as communhões christãas contam: a catholica romana, 178.350:000 almas; as differentes seitas protestantes, 96.350:000, de cujo numero 24.000:000 na Inglaterra, 21.050:000 na Allemanha do norte, e nos Estados-Unidos 24.000:000: a egreja grega e russa, que se chama ortodoxa conta.... 70.506:000 almas, a saber: 57.000:000 na Russia, 3.500.000 na Austria e .... 10.000:000 na Turquia.

—

A ESPINGARDA CASSEPOT. — Resulta das experiencias feitas no acampamento de Chalons que a espingarda Chassepot alcança a enorme distancia de 2:500 metros, isto é, tanto como as peças de artilharia mais aperfeiçoadas de outro tempo. O alvo que, para as antigas armas, era collocado a 150 metros, para estas é collocado a 800. A arma nova póde alcançar com exactidão todo o ponto que possa alcançar a vista, até a distancia de 1:000 a 1:200 metros. Para mais longe seria incerto o tiro, porque não é possivel a pontaria.

—

NOVO VULCÃO.—Receberam-se de Nicaragua (America central) interessantes pormenores relativos á erupção de um novo vulcão que alli ha. Acha-se este situado entre as duas antigas crateras das Pilas e de Orota. A erupção durou 16 dias, durante os quaes os habitantes da cidade de Leão foram testemunhas de scenas muito commovedoras. A' cratera principal, pois, abriram-se varias boccas, cujo orificio tem 60 pés de diametro, arrojava incessantemente chammas e cinza.

O cône formado pela erupção tem a altura de 200 pés.

A boca da cratera apresentava uma côr cinzenta, effeito da incandescencia; os seus flancos eram avermelhados e enegreciam para a parte inferior da montanha. De dous em dous segundos brotavam exhalações de fumo seguidas de correntes de fogo e de erupções de pedras lançadas a uma altura de 500 pés. Depois que nascia o sol, a côr da cratera mudava de cincenta para preta.

A mil pés mais abaixo da cratera principal abrio-se outra que evidentemente tem communicação com aquella, e cuja boca terá aproximadamente vinte pés de diametro.

Na tarde de 27 de novembro, depois de uma série de explosões que sacudiram profundamente a cidade e o seu territorio, sobreveio uma chuva de lava compacta misturada com areia de côr negra.

A' noite a columna de chamma augmentou consideravelmente o seu volume, chegando a sua altura até 3:000 pés. Na manhãa seguinte as ruas de Leão estavam cobertas de uma capa de fina areia negra, e uma chuva luminosa de areia meio inflammada cobria os campos, chuva que continuou até a manhãa do dia 30, quando o vulcão começou a socegar e a arrojar menos materia. Esta cobre toda a superficie desde o vulcão até o Pacifico n'uma extensão de 80 milhas.

A capa de cinza nas ruas de Leão tem uma polegada de profundidade, a qual vai augmentando a' medida que se aproxima da cratera. Todos os bosques, muitas leguas á roda do vulcão, soffreram grandes estragos com a chuva de cinza e a uma milha da cratera desappareceu toda a vegetação.

Poucas terras offerecerão á geologia tão interessantes elementos de estudo como o que agora apresentam as planicies de Leão. Circumdam a cordilheira vinte cônes volcanicos. A fecundidade do territorio não é alli devida, como nos campos do Nilo e do Mississipe, á acção da agua, mas ás emanações volcanicas sobrecarregadas de triturações fecundantes.

Aos naturalistas pertence investigar a indubitavel connexão, que têm as erupções, que acaba de soffrer a America central com os terremotos e destruidoras tormentas que arruinaram S. Thomaz e causaram tantos desastres em Porto-Rico.

—

O IMPERIO INDIANNO.— Uma correspondencia de Londres faz menção de medidas importantes, tomadas pelo governo inglez para consolidar o seu dominio na India. Falla-se de um tratado de alliança offensiva e defensiva com o Afghanistan, o que significaria a inauguração de um novo protectorado britannico. Segundo parece, as autoridades britânnicas na India têm sobre tudo em vista collocarem Herat ao abrigo de uma sorpreza.

—

O CLIMA DA EUROPA. — Do *Commercio do Porto* tomamos a seguinte curiosa noticia:

« Ha muitas pessoas que acreditam que se tem operado uma perturbação nas estações e uma mudança nos climas. Umas acreditam que faz mais frio no actual seculo do que no passado; outras, pelo contrario, imaginam, que os invernos eram (mesmo na Italia) de um rigor de que não podemos formar uma idéa.

Vamos reproduzir um quadro publicado por Arago, pelo qual se verá que a congelação dos rios de que fallam os antigos, não faz prova a favor de uma mudança no clima da Europa:

« Em 860, o Adriatico e o Rhona gelaram. A congelação completa do Rhona perto de Arles, ou em qualquer outro ponto da Provença parece exigir (segundo as observações de 1776) um frio de 18 gráos centigrados pelo menos. Em 1709, quando o golpho de Veneza gelou, o thermometro desceu a 20 gráos abaixo de zero, na cidade.

« Em 1133, o Pó estava coalhado desde Cremona até o mar. Atravessava-se o Rhona sobre o gelo. O vinho gelou nas adegas (18 gráos de frio pelo menos). Aconteceu o mesmo em 1216 e em 1234. Carruagens carregadas passaram sobre o Adriatico em frente de Veneza. O Danubio gelou em toda a sua largura, em 1236.

« Em 1290 tambem muitos carros passaram sobre o Rheno e frente de Breysach. O Cattegat tambem esteve totalmente coalhado.

« Em 1805, o Rhona e todos os rios de França gelaram. Os viajantes a pé e a cavallo iam sobre o gelo desde a Dinamarca até Lubeck e Dantzig. Todos os rios de Italia e Provença gelaram-se em 1334. O Rhona gelou até uma grande profundidade, em Arles, em 1364. Passavam sobre elle carros carregados.

« O Danubio gelou em todo o seu curso durante o inverno de 1408. O gelo estendeu-se sem interrupção desde a Noruega até a Dinamarca. As carruagens atravessavam o Sena sobre o gelo.

« Em Paris durou o gelo por espaço de tres mezes, a contar do ultimo de dezembro de 1433, e recomeçou pelos fins de março, durando até 19 de abril. Nesse mesmo anno nevou na Hollanda durante quarenta dias consecutivos. Em 1460 o Danubio esteve gelado durante dous mezes; o Rhona tambem. Cortava-se a ração do vinho dos soldados com um machado, em Flandres, durante o inverno de 1468.

« O porto de Genova esteve gelado nos dias 25 e 26 de dezembro de 1493. Quatro annos mais tarde o porto de Marselha gelou-se em toda a sua extensão.

« No dia da Epiphania cahiram tres pés de neve n'aquella cidade.

« Em 1544 cortava-se o vinho nos toneis.

« O Rhona gelou em 1565 e 1568. No dia 11 de dezembro deste ultimo anno passaram carretas carregadas sobre o Rhona.

« Desde o fim de novembro de 1570 até o fim de fevereiro de 1571, o frio foi tão intenso, que todos os rios, até os do Languedoc e da Provença, estavam gelados de modo que passavam sobre elles carros carregados.

« O mar gelou em Marselha e Veneza em 1594. Os carros passavam o Rhona sobre gelo em 1603.

« A esquadra veneziana esteve presa pelos gelos nas lagunas de 1621 a 1622.

« Em 1638, a agua do porto de Marselha gelou á volta das galés.

« No inverno de 1655 a 1656, o Sena coalhou-se.

« Dous annos mais tarde a geada persistio em Paris desde 24 de dezembro até 8 de fevereiro. O Sena esteve completamente coalhado. O frio recomeçou no dia 12 de fevereiro e durou até 18.

« Foi durante esse inverno que Carlos XII, rei da Suecia, atravessou o pequeno Delta, sobre gelo, com todo o seu exercito, artilharia, bagagens, etc.

« Durante o inverno de 1663—1662, durou o gelo em Paris desde 5 de dezembro até 8 de março. Em 1676 o Sena esteve gelado por 35 dias consecutivos.

« O Tamisa gelou em Londres até 11 polegadas de espessura, em 1684. O mesmo succedeu em 1716. Estabeleceram-se sobre o gelo grande numero de lojas de venda.

« Em 1726 ia-se de Trenó desde Copenhague até a Suecia. O Sena gelou em toda a sua largura nos annos de 1740, 1742, 1744, 1762, 1766, 1767, 1776, 1788 e 1829.

—

GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN.—Madame Schneider é sem duvida a actriz da moda em Paris. Em mais de trezentas representações da celebrada opera comica de Offembach, tem ella enthusiasmado o publico pela encantadora desenvoltura com que interpreta o papel de gran-duqueza. Contou-se e acreditou-se, por occasião da exposição, a anedocta seguinte, de que se dizia protogonista a celebre actriz:

Havia no palacio do Campo de Marte um local onde só aos principes era permittido o entrar de carruagem. Dirigio-se uma tarde madame Schneider para o sumptuoso templo da industria, elegantemente recostada na sua bella carruagem, e ao chegar ao sitio cuja passagem era vedada, foram detidos pelos guardas os fogosos cavallos.

— Não póde passar, disseram, com verdadeira cortezia franceza, os guardas.

— Porque? respondeu orgulhosamente a actriz.

— Só os principes podem por aqui passar.

— Senhores! passagem á gran-duqueza de Gerolstein! disse ella com toda a arrogancia, e chicoteando os finissimos corceis, entrou a todo o galope, deixando os porteiros de bocca desmedidamente aberta e fazendo cortezias a sua alteza a gran-duqueza.

Claro está que a vendemos pelo preço porque a comprámos.

—

INVENTO HORRIVEL.—Um capitão de carabineiros hespanóes inventou uma machina com a qual despede uma especie de raios que causam a morte e que alcançam a mil metros de distancia; excedendo em efficacia á espingarda de agulha. A nova arma lança 500 raios cada cinco minutos, e dous homens apenas bastam para o seu serviço. Os ditos raios segundo se diz expellem projectis terriveis que poderão destruir em um quarto de hora um batalhão de 800 homens.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44